UNIMED-RIO
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DO RIO DE JANEIRO LTDA
C.N.P.J. 42.163.881/0001-01

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

DO GRUPO **UNIMED-RIO** 2015 E 2014 (Reapresentado)

UNIMED-RIO TEM EVOLUÇÃO DE RESULTADOS

Cooperativa implanta novas práticas de gestão, atualiza seus critérios contábeis e registra melhoria de performance. Resultado líquido passa de R$ 578 milhões negativos em 2014 para R$ 353 milhões positivos em 2015.

Crise econômica amplia desafios do setor

Após um 2014 muito difícil, 2015 foi um ano relevante para o processo de recuperação econômico-financeira da Unimed-Rio, mesmo diante de um ambiente macroeconômico altamente adverso e do agravamento das condições dos sistemas de saúde público e privado.

Na saúde suplementar, o número de beneficiários caiu em relação ao ano anterior pela primeira vez desde que a Agencia Nacional de Saúde Suplementar divulga números oficiais. Em paralelo, o aumento na frequência dos procedimentos e a incorporação de novas coberturas assistenciais obrigatórias geraram elevação dos custos assistenciais, que, de forma combinada à queda de beneficiários, impactaram na lucratividade do setor. Com este cenário, algumas operadoras saíram do mercado, com destaque para a Unimed Paulistana, provocando problemas para prestadores e clientes.

Unimed-Rio se reestrutura e decide republicar Balanço de 2014

Diante do resultado negativo de 2014, a Diretoria implementou uma série de mudanças na gestão da cooperativa, a partir de uma análise profunda do quadro da empresa. Estas alterações deram origem a um projeto de restruturação da Unimed-Rio, que foram implementadas e começaram a dar resultados, a despeito de todo o ambiente adverso.

No ambiente interno, as contas do ano fiscal de 2014 não foram aprovadas pelos sócios em duas Assembleias Ordinárias realizadas ao longo de 2015. A primeira negativa, em março, associada à rejeição do Plano de Recuperação apresentado pela cooperativa à ANS, resultou na instalação do Regime Especial de Acompanhamento da ANS na Unimed-Rio, também conhecido como Direção Fiscal.

Assim, as correções gerenciais e contábeis promovidas pela nova gestão, a não aprovação das contas pelos cooperados e as determinações do Diretor Fiscal e da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras (DIOPE) da ANS levaram a modificações relevantes no modelo contábil utilizado pela Unimed-Rio até então e, por consequência, à republicação dos Demonstrativos Econômico-Financeiros de 2014.

Como resultado de todas estas mudanças, o ano de 2014 passa a ter um prejuízo contábil de R$ 578 milhões, fruto de novas formas de contabilização dos custos assistenciais, em especial do sistema de intercâmbio. Por outro lado, estas adequações somadas às ações realizadas pela gestão da cooperativa, culminaram no início da reversão do quadro econômico-financeiro com a apresentação de um resultado positivo em 2015.

Cooperativa registra bons resultados em 2015

Mesmo diante do cenário apresentado e do agravamento das condições econômicas do país em 2015, as Receitas Operacionais cresceram R$ 297 milhões em relação a 2014. Este resultado se deve a dois fatores primordiais:

O primeiro é a nova política de vendas com foco em planos corporativos, especialmente em produtos voltados para pequenas e médias empresas, e um novo modelo de relação e comissionamento com o canal de vendas. Estas ações fizeram o número de novas vidas passar de 77 mil em 2014 para 130 mil em 2015, ao mesmo tempo em que ocorreu uma redução no percentual das despesas de comercialização – de 7,4% da receita em 2014 para 7% em 2015. O segundo aspecto é a determinação de manter o equilíbrio atuarial da carteira em um patamar adequado, mesmo com a perda de alguns clientes que não aceitaram os devidos ajustes financeiros.

Outro ponto que mereceu atenção especial foi a gestão dos custos assistenciais. Praticamente toda a rede de prestadores foi renegociada, reajustando de forma diferenciada os prestadores com a melhor relação qualidade/custo. Diversos ajustes foram realizados nos processos de autorização, auditoria e pagamentos, de forma a estabelecer uma relação mais profissional e menos conflituosa com nossos prestadores. Da mesma forma, a gestão de materiais de alto custo, órteses e próteses também foi totalmente reformulada, com a padronização de fornecedores e renegociação de preços, resultando no aumento do volume de procedimentos e redução do custo. É importante destacar a valiosa contribuição que os cooperados deram para a redução dos custos assistenciais, uma vez que as tabelas que remuneram seus honorários foram reduzidas, por decisão do Conselho de Administração, desde maio de 2015, sinalizando o alinhamento dos sócios com a melhoria da cooperativa. Os custos médicos registrados na rubrica Eventos Indenizáveis totalizaram R$ 3.954.204 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R$ 4.213.194 em 2014), os quais reduziram a sinistralidade da Unimed-Rio para 79,43% em 2015 (90,39% em 2014).Este resultado representa uma redução de 11 pontos percentuais em relação ao mesmo indicador em 2014.

Outras frentes de atuação da cooperativa também passaram por revisões. As mudanças nas práticas de gestão de pessoas e a reorganização das estruturas operacionais proporcionaram uma redução dos percentuais das despesas administrativas sobre as contraprestações efetivas de 8% em 2014 para 7% em 2015, além da celeridade e da eficiência geradas para a gestão operacional. Os resultados totais só não foram melhores por serem afetados por um resultado financeiro negativo em R$ 36,9 milhões, uma vez que a cooperativa deixou de ter os rendimentos dos Ativos Garantidores das Provisões Técnicas, utilizados para o pagamento de prestadores no final de 2014. Apesar deste cenário, o endividamento da Unimed-Rio e de suas controladas ainda foi reduzido em R$ 103,3 milhões em 2015.

Este conjunto de ações possibilitou o encerramento de 2015 com um resultado contábil de R$ 353 milhões, revertendo parcialmente o prejuízo do exercício anterior. Também é relevante informar que o EBITDA (resultado antes de impostos, juros, depreciações e amortizações), que reflete contabilmente a capacidade de geração de valor da cooperativa, passou de um patamar negativo de R$ 495 milhões em 2014 para R$ 99 milhões positivos em 2015, ou seja variação positiva de R$ 594 milhões.

Rede Assistencial Própria tem desempenho positivo

O ano de 2015 também trouxe profundas modificações e melhorias para as unidades assistenciais próprias. A ocupação do Hospital Unimed-Rio alcançou patamares médios acima de 80%, com importante alteração do perfil assistencial, sendo hoje predominantemente ocupado por pacientes de alta complexidade e custo. Para isto, foi fundamental a abertura de um Pronto Atendimento no local, além de mudanças na gestão e operação do centro cirúrgico e das unidades de internação. Estas ações levaram a um melhor resultado para sua controladora, economia para a Unimed-Rio e aumento na satisfação de cooperados e pacientes.

As outras duas unidades próprias de pronto atendimentos (Barra da Tijuca e Copacabana) tiveram um excelente desempenho, respondendo pelo atendimento de 283 mil beneficiários no ano de 2015.

A cooperativa também revisou sua estrutura de prevenção e promoção de saúde. Foram ampliados os atendimentos em geral e definido o foco de procedimentos de recuperação e reabilitação posturais e cardíacas. A Unimed-Rio tem ainda outras frentes de atuação, a partir de parcerias com marcas de referência. O Centro de Excelência Oncológica, a mais relevante sociedade neste sentido, encerrou o exercício de 2015 com resultado expressivo.

Perspectivas para 2016

A visão da Unimed-Rio para este ano é de continuidade de seu processo de recuperação e saneamento de suas questões econômico-financeiras e assistenciais, visando manter sua liderança de mercado e a credibilidade da marca, fortalecendo suas relações com os sócios, garantindo experiências de qualidade e satisfatórias para sua base de 1 milhão de clientes e ganhando ainda mais eficiência a partir do estímulo e desenvolvimento de seus colaboradores. Para além das questões econômicas, a cooperativa tem como objetivo claro para este ano a redução significativa de reclamações, reafirmando seu compromisso com um atendimento resolutivo para seus clientes.

Parecer do Conselho Fiscal

As Demonstrações Econômico-Financeiras das Unimed-Rio ainda se encontravam em análise pelos Conselhos Fiscais de 2014 e 2015 no momento desta publicação.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado) (Em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	CONTROLADORA 31/12/2015	CONTROLADORA 31/12/2014 Reapresentado	CONTROLADORA 01/01/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 01/01/2014 Reapresentado
CIRCULANTE		**465.095**	**610.380**	**847.782**	**494.474**	**646.940**	**912.554**
Disponível	4	**9.483**	**217.265**	**15.340**	**10.198**	**218.257**	**15.953**
Realizável		**455.612**	**393.115**	**832.442**	**484.276**	**428.683**	**896.601**
Aplicações Financeiras	4	**80.281**	**45.196**	**385.618**	**92.688**	**57.469**	**396.449**
Aplicações Vinculadas a Provisões Técnicas		61.016	6.415	352.862	61.016	6.415	352.862
Aplicações Não Vinculadas		19.265	38.781	32.756	31.672	51.054	43.587
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	**60.548**	**56.610**	**64.267**	**55.362**	**53.614**	**66.663**
Créditos de Oper. Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	**85.031**	**99.272**	**116.684**	**85.031**	**99.272**	**116.684**
Despesas Diferidas		**2.926**	**10.688**	**14.304**	**2.926**	**10.688**	**14.304**
Créditos Tributários e Previdenciários	7	**186.546**	**134.559**	**70.772**	**191.143**	**137.655**	**76.802**
Bens e Títulos a Receber	8	**36.788**	**45.219**	**144.981**	**53.601**	**68.413**	**189.881**
Despesas Antecipadas		**2.946**	**1.526**	**1.545**	**2.979**	**1.527**	**1.547**
Conta Corrente com Cooperados	9	**546**	**45**	**34.271**	**546**	**45**	**34.271**
NÃO CIRCULANTE		**1.426.634**	**1.072.323**	**1.074.742**	**1.740.108**	**1.429.085**	**1.458.094**
Realizável a Longo Prazo		**1.181.566**	**813.662**	**820.855**	**1.193.526**	**838.998**	**849.712**
Créditos Tributários e Previdenciários	7	**25.118**	-	-	**25.118**	-	-
Ativo Fiscal Diferido	10	**381.909**	-	-	**396.375**	**24.136**	**28.857**
Depósitos Judiciais e Fiscais	11	**84.386**	**83.763**	**96.834**	**84.386**	**83.763**	**96.834**
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	**54.177**	**59.264**	**39.113**	**51.671**	**60.464**	**39.113**
Conta Corrente com Cooperados	9	**635.976**	**670.635**	**684.908**	**635.976**	**670.635**	**684.908**
Investimentos	12	**179.161**	**184.171**	**168.291**	**46.095**	**54.167**	**48.946**
Outros Investimentos		179.161	184.171	168.291	46.095	54.167	48.946
Imobilizado	13	**63.264**	**67.216**	**66.996**	**429.496**	**448.105**	**457.605**
Imóveis de Uso Próprio – Não Hospitalares		43.962	44.906	45.851	43.962	44.906	45.851
Imóveis de Uso Próprio – Hospitalares		-	-	-	217.733	219.457	220.689
Imobilizado de Uso Próprio - Não Hospitalares		18.665	20.942	19.421	32.016	36.066	37.330
Imobilizado de Uso Próprio - Hospitalares		-	-	-	110.401	116.428	119.792
Imobilizações em Curso		147	147	329	147	183	408
Outras Imobilizações		490	1.221	1.395	25.237	31.065	33.535
Intangível	14	**2.643**	**7.274**	**18.600**	**70.991**	**87.815**	**101.831**
TOTAL		**1.891.729**	**1.682.703**	**1.922.524**	**2.234.582**	**2.076.025**	**2.370.648**

PASSIVO	NOTA	CONTROLADORA 31/12/2015	CONTROLADORA 31/12/2014 Reapresentado	CONTROLADORA 01/01/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 01/01/2014 Reapresentado
CIRCULANTE		**1.815.635**	**1.876.306**	**1.388.163**	**2.147.964**	**2.035.450**	**1.546.230**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	**1.186.354**	**1.398.225**	**1.053.734**	**1.168.990**	**1.333.291**	**1.018.529**
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		105.707	102.167	89.738	105.707	102.167	89.738
Provisão para Remissão		1.114	1.603	2.383	1.114	1.603	2.383
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		14.720	16.064	16.452	14.720	16.064	16.452
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		589.361	790.305	586.161	571.997	725.371	550.956
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		475.452	488.086	359.000	475.452	488.086	359.000
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	16	**28.399**	**59.168**	**24.478**	**28.399**	**59.168**	**24.478**
Contraprestações/ Prêmios a Restituir		3.600	2.459	1.354	3.600	2.459	1.354
Receita Antecipada de Contraprestações		13.333	16.945	11.215	13.333	16.945	11.215
Comercialização sobre Operações		11.466	39.764	11.909	11.466	39.764	11.909
Débitos com Operações de Assististência à Saúde Não Relacionados c/ Planos de Saúde da Operadora	17	**66.605**	**74.311**	**56.689**	**66.598**	**71.238**	**54.875**
Provisões		**4.200**	**4.200**	**4.200**	**4.200**	**4.200**	**4.200**
Provisão para IR e CSLL		4.200	4.200	4.200	4.200	4.200	4.200
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	**233.994**	**159.847**	**98.894**	**249.826**	**166.796**	**105.432**
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	**213.478**	**136.793**	**118.659**	**473.691**	**268.220**	**270.116**
Débitos Diversos		**82.605**	**43.762**	**31.509**	**156.260**	**132.537**	**68.600**
NÃO CIRCULANTE		**812.583**	**804.732**	**825.562**	**823.090**	**1.038.894**	**1.115.232**
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	15	**3.590**	**2.013**	-	**3.590**	**2.013**	-
Provisão de Eventos a Liquidar p/ o SUS		3.590	2.013	-	3.590	2.013	-
Provisões		**96.033**	**50.640**	**63.168**	**98.463**	**52.102**	**63.168**
Provisões para Tributos Diferidos		1.709	1.135	564	1.709	1.135	564
Provisões para Ações Judiciais	20	94.324	49.505	62.604	96.754	50.967	62.604
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	18	**593.865**	**617.324**	**685.875**	**593.865**	**617.324**	**685.875**
Parcelamento de Tributos e Contribuições		593.865	617.324	685.875	593.865	617.324	685.875
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	19	**104.359**	**120.991**	**76.519**	**112.287**	**353.350**	**366.189**
Débitos Diversos		**14.736**	**13.764**	-	**14.885**	**14.105**	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**(736.489)**	**(998.335)**	**(291.201)**	**(736.472)**	**(998.319)**	**(290.814)**
Capital Social	21	**190.174**	**193.520**	**157.224**	**190.174**	**193.520**	**157.224**
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		-	-	**5.000**	-	-	**5.000**
Reservas	21	**1.882**	**2.067**	**92.264**	**1.882**	**2.067**	**92.264**
Reservas de Capital		1.567	1.567	1.567	1.567	1.567	1.567
Reservas de Sobras		315	500	90.697	315	500	90.697
Resultado		**(928.545)**	**(1.193.922)**	**(545.689)**	**(928.545)**	**(1.193.922)**	**(545.689)**
Sobras (Perdas) do Período a Disposição da A.G.O		353.703	(518.574)	(497.556)	353.703	(518.574)	(497.556)
Sobras (Perdas) Acumuladas a Disposição da A.G.O		(1.016.130)	(497.556)	-	(1.016.130)	(497.556)	-
Prejuízos/ Déficits Apurados		(266.118)	(177.792)	(48.133)	(266.118)	(177.792)	(48.133)
Participação de Não Controladores		-	-	-	**17**	**16**	**387**
TOTAL		**1.891.729**	**1.682.703**	**1.922.524**	**2.234.582**	**2.076.025**	**2.370.648**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
(Em milhares de reais)

ACUMULADO	NOTA	CONTROLADORA 31/12/2015	CONTROLADORA 31/12/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2014 Reapresentado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde		**4.978.979**	**4.661.188**	**4.999.308**	**4.662.244**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		**5.014.457**	**4.717.433**	**5.060.651**	**4.746.642**
Contraprestações Líquidas		5.013.968	4.716.653	5.060.162	4.745.862
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		489	780	489	780
(-)Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		**(35.478)**	**(56.245)**	**(61.343)**	**(84.398)**
Eventos Indenizáveis Líquidos		**(3.954.204)**	**(4.213.194)**	**(3.882.693)**	**(4.107.184)**
Eventos Conhecidos ou Avisados	23	(3.966.838)	(4.084.110)	(3.895.327)	(3.978.100)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		12.634	(129.084)	12.634	(129.084)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE		**1.024.775**	**447.994**	**1.116.615**	**555.060**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		**2.202**	**2.664**	**2.202**	**2.664**
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora		**84.724**	**61.004**	**84.913**	**61.063**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		2.589	37	2.589	37
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar		80.212	59.107	80.212	59.107
Outras Receitas Operacionais		1.923	1.860	2.112	1.919
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		**(266.089)**	**(263.502)**	**(266.089)**	**(263.502)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(210.509)	(151.897)	(210.509)	(151.897)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(57.175)	(59.251)	(57.175)	(59.251)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		69	61	69	61
Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC)		1.526	(52.415)	1.526	(52.415)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac.com Pl. de Saúde da Operadora		**(57.603)**	**(43.300)**	**(57.603)**	**(43.300)**
RESULTADO BRUTO		**788.009**	**204.860**	**880.038**	**311.985**
Despesas de Comercialização		**(348.160)**	**(344.306)**	**(348.160)**	**(344.306)**
Despesas Administrativas	24	**(350.485)**	**(372.577)**	**(470.413)**	**(504.849)**
Resultado Financeiro Líquido	25	**(36.907)**	**27.003**	**(82.368)**	**(24.142)**
Receitas Financeiras		68.933	100.380	72.954	103.808
Despesas Financeiras		(105.840)	(73.377)	(155.322)	(127.950)
Resultado Patrimonial		**(62.630)**	**(92.280)**	**21.791**	**(10.988)**
Receitas Patrimoniais		48.196	409	35.711	5.381
Despesas Patrimoniais		(110.826)	(92.689)	(13.920)	(16.369)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		**(10.173)**	**(577.300)**	**888**	**(572.300)**
Imposto de Renda		(12.830)	-	(13.141)	(109)
Contribuição Social		(4.627)	-	(4.748)	(48)
Impostos Diferidos		**381.333**	**(573)**	**371.665**	**(5.293)**
IRPJ Diferido		280.392	(421)	273.283	(3.892)
CSLL Diferida		100.941	(152)	98.382	(1.401)
Participações no Resultado		-	**(146)**	-	**(306)**
Sobras (Perdas) Líquidas		**353.703**	**(578.019)**	**354.664**	**(578.056)**
Participação de Não Controladores		-	-	**(961)**	**37**
RESULTADO LÍQUIDO		**353.703**	**(578.019)**	**353.703**	**(578.019)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
(Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA 31/12/2015	CONTROLADORA 31/12/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2014 Reapresentado
Sobras (Perdas) Líquidas do Exercício	**353.703**	**(578.019)**	**353.703**	**(578.019)**
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO	**353.703**	**(578.019)**	**353.703**	**(578.019)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA(Metódo Indireto)

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
(Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA 31/12/2015	CONTROLADORA 31/12/2014 Reapresentado	CONSOLIDADO 31/12/2015	CONSOLIDADO 31/12/2014 Reapresentado
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes por:				
(=) Sobras (Perdas) Antes da Apuração do IR e CS	**(10.173)**	**(577.300)**	**888**	**(572.300)**
(+/-) Depreciação e Amortização	9.874	16.307	32.256	45.693
(+/-) Lucro /Prejuízo na Venda ou Baixa de Imobilizado	640	19	5.060	939
(+/-) Lucro /Prejuízo na Alienação ou Baixa de Intangível	-	498	12.911	9.615
(+/-) Lucro /Prejuízo na Alienação ou Baixa de Investimentos	(26.852)	11	(26.862)	-
(+/-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(1.526)	52.415	(1.526)	52.415
(+/-) Provisão para Remissão	(489)	(781)	(489)	(781)
(+/-) Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar	(200.710)	205.769	(153.140)	176.040
(+/-) Provisao de Prêmio/Contraprestação não Ganha	3.540	12.430	3.540	12.430
(+/-) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	(12.635)	129.086	(12.635)	129.086
(+/-) Resultado de Equivalência Patrimonial	88.984	92.110	(5.446)	(1.767)
(+/-) Provisões para Contigências	44.819	(13.100)	45.787	(11.637)
(+/-) Provisões de Tributos Diferidos	574	572	574	572
(+/-) Juros de Empréstimos/Financiamentos Apropriados	52.521	28.528	101.318	80.379
Variação nos Ativos e Passivos:				
(+/-) Diminuição (Aumento) Ativos Circulantes	**(60.972)**	**386.911**	**(54.067)**	**415.503**
(+/-) Contas a Receber	11.829	(27.346)	14.019	(21.955)
(+/-) Aplicações Financeiras	(35.085)	340.423	(35.218)	338.980
(+/-) Despesas Diferidas Curto Prazo	7.762	3.616	7.762	3.616
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários Curto Prazo	(51.987)	(63.788)	(53.488)	(60.853)
(+/-) Bens e Títulos a Receber	8.431	99.761	14.812	121.468
(+/-) Despesas Antecipadas	(1.421)	19	(1.453)	21
(+/-) Conta corrente com Cooperados	(501)	34.226	(501)	34.226
(+/-) Diminuição (Aumento) Ativos Não Circulantes	**(367.905)**	**7.193**	**(354.529)**	**10.714**
(+/-) Despesas Diferidas Longo Prazo	(381.909)	-	(372.239)	4.721
(+/-) Créditos Tributários e Previdenciários Longo Prazo	(25.118)	-	(25.118)	-
(+/-) Depósitos Judiciais e Fiscais	(623)	13.071	(623)	13.071
(+/-) Outros Créditos a Receber	5.087	(20.151)	8.793	(21.351)
(+/-) Conta Corrente com Cooperados	34.658	14.273	34.658	14.273
(+/-) (Diminuição) Aumento Passivos Circulantes	**74.516**	**125.518**	**71.345**	**176.353**
(+/-) Débitos de Operações de Assist. à Saúde	(38.474)	52.312	(35.408)	51.052
(+/-) Tributos e Encargos Curto Prazo a Pagar	74.147	60.953	83.030	61.364
(+/-) Débitos Diversos	38.843	12.253	23.723	63.937
(+/-) (Diminuição) Aumento Passivos Não Circulantes	**(22.488)**	**(54.788)**	**(22.679)**	**(54.447)**
(+/-) Tributos e Encargos Longo Prazo a Pagar	(23.459)	(68.552)	(23.459)	(68.552)
(+/-) Débitos Diversos	971	13.764	780	14.105
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(428.282)**	**411.398**	**(357.694)**	**468.807**
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
(+/-) Aquisição de Imobilizado	(1.668)	(5.256)	(4.053)	(11.729)
(+/-) Venda/Transferência do Imobilizado	32	(44)	32	(44)
(+/-) Aquisição de Intangível	(295)	(418)	(10.773)	(20.959)
(+/-) Adição de Investimentos	(99.858)	(108.001)	(2.356)	(3.454)
(+/-) Venda de Investimentos	42.736	-	42.736	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	**(59.053)**	**(113.719)**	**25.586**	**(36.186)**
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
(+/-) Empréstimos e Financiamentos Captados	247.581	460.471	268.361	484.510
(+/-) Empréstimos e Financiamentos Pagos	(190.302)	(396.404)	(303.117)	(506.852)
(+/-) Juros Pagos de Empréstimos	(49.746)	(29.987)	(102.154)	(72.770)
(+/-) Variação do Patrimônio Líquido	272.020	(129.834)	260.959	(135.205)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	**279.553**	**(95.754)**	**124.049**	**(230.317)**
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	**(207.782)**	**201.925**	**(208.059)**	**202.304**
CAIXA - SALDO INICIAL	**217.265**	**15.340**	**218.257**	**15.953**
CAIXA - SALDO FINAL	**9.483**	**217.265**	**10.198**	**218.257**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

Continua...

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIBUTÁVEIS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
(Em milhares de reais)

ACUMULADO	CONTROLADORA E CONSOLIDADO					
	31/12/2015			31/12/2014 - (Reapresentado)		
	Resultado Não Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Acumulado	Resultado Não Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Tributável Sociedade Cooperativa	Resultado Acumulado
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde	**-**	**4.978.979**	**4.978.979**	**-**	**4.661.188**	**4.661.188**
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	**-**	**5.014.457**	**5.014.457**	**-**	**4.717.433**	**4.717.433**
Contraprestações Líquidas	-	5.013.968	5.013.968	-	4.716.653	4.716.653
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-	489	489	-	780	780
(-)Tributos Diretos de Oper. com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	**-**	**(35.478)**	**(35.478)**	**-**	**(56.245)**	**(56.245)**
Eventos Indenizáveis Líquidos	**-**	**(3.954.204)**	**(3.954.204)**	**-**	**(4.213.194)**	**(4.213.194)**
Eventos Conhecidos ou Avisados	-	(3.966.838)	(3.966.838)	-	(4.084.110)	(4.084.110)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	-	12.634	12.634	-	(129.084)	(129.084)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	**-**	**1.024.775**	**1.024.775**	**-**	**447.994**	**447.994**
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	-	2.202	2.202	-	2.664	2.664
Receitas de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	**80.212**	**4.512**	**84.724**	**59.107**	**1.897**	**61.004**
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	-	2.589	2.589	-	37	37
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico-Hospitalar	80.212	-	80.212	59.107	-	59.107
Outras Receitas Operacionais	**-**	**1.923**	**1.923**	**-**	**1.860**	**1.860**
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	**-**	**(266.089)**	**(266.089)**	**-**	**(263.502)**	**(263.502)**
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	-	(210.509)	(210.509)	-	(151.897)	(151.897)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-	(57.175)	(57.175)	-	(59.251)	(59.251)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	69	69	-	61	61
Provisão para Perdas sobre Créditos (PPSC)	-	1.526	1.526	-	(52.415)	(52.415)
Outras Despesas Oper.de Assist. à Saúde Não Relac. com Pl. de Saúde da Operadora	**(29.469)**	**(28.134)**	**(57.603)**	**(27.518)**	**(15.782)**	**(43.300)**
RESULTADO BRUTO	**50.743**	**737.266**	**788.009**	**31.589**	**173.271**	**204.860**
Despesas de Comercialização	**-**	**(348.160)**	**(348.160)**	**-**	**(344.306)**	**(344.306)**
Despesas Administrativas	**-**	**(350.485)**	**(350.485)**	**-**	**(372.577)**	**(372.577)**
Resultado Financeiro Líquido	**-**	**(36.907)**	**(36.907)**	**-**	**27.003**	**27.003**
Receitas Financeiras	-	68.933	68.933	-	100.380	100.380
Despesas Financeiras	-	(105.840)	(105.840)	-	(73.377)	(73.377)
Resultado Patrimonial	**-**	**(62.630)**	**(62.630)**	**-**	**(92.280)**	**(92.280)**
Receitas Patrimoniais	-	48.196	48.196	-	409	409
Despesas Patrimoniais	-	(110.826)	(110.826)	-	(92.689)	(92.689)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	**50.743**	**(60.916)**	**(10.173)**	**31.589**	**(608.889)**	**(577.300)**
Imposto de Renda	-	(12.830)	(12.830)	-	-	-
Contribuição Social	-	(4.627)	(4.627)	-	-	-
Impostos Diferidos	**-**	**381.333**	**381.333**	**-**	**(573)**	**(573)**
IRPJ Diferido		280.392	280.392	-	(421)	(421)
CSLL Diferida	-	100.941	100.941	-	(152)	(152)
Participações no Resultado	-	-	-	-	(146)	(146)
Sobras (Perdas) Líquidas	**50.743**	**302.960**	**353.703**	**31.589**	**(609.608)**	**(578.019)**
RESULTADO LÍQUIDO	**50.743**	**302.960**	**353.703**	**31.589**	**(609.608)**	**(578.019)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado)
(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
ACUMULADO	**31/12/2015**	**31/12/2014**	**31/12/2015**	**31/12/2014**
(A) GERAÇÃO DE RIQUEZA		Reapresentado		Reapresentado
a) Ingressos e Receitas	**5.102.420**	**4.727.906**	**5.148.803**	**4.757.174**
a1) Contraprestações Emitidas Líquidas	5.013.968	4.716.653	5.060.162	4.745.862
a2) Outros Ingressos e Receitas Operacionais	86.926	63.668	87.115	63.727
a3) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa-Reversão/Constituição	1.526	(52.415)	1.526	(52.415)
b) Variação das Provisões Técnicas	**489**	**780**	**489**	**780**
b1) Provisão de Remissão	489	780	489	780
c) Receita Líquida Operacional (a-b)	**5.102.909**	**4.728.686**	**5.149.292**	**4.757.954**
d) Eventos, Dispêndios e Despesas Operacionais e Sinistros	**(3.802.697)**	**(3.918.714)**	**(3.731.186)**	**(3.812.704)**
d1) Eventos Indenizáveis Líquidos	(3.490.113)	(3.535.243)	(3.418.602)	(3.429.233)
d2) Variação da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados	12.634	(129.084)	12.634	(129.084)
d3) Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(325.218)	(254.387)	(325.218)	(254.387)
e) Insumos Adquiridos de Terceiros	**(594.046)**	**(568.110)**	**(661.204)**	**(643.841)**
e1) Despesas de Comercialização	(344.653)	(340.116)	(344.653)	(340.116)
e2) Despesas com Serviços de Terceiros	(72.487)	(66.516)	(72.487)	(66.516)
e3) Materiais, Energia e Outras Despesas Administrativas	(128.531)	(118.879)	(183.756)	(176.959)
e4) Despesas Financeiras	(47.693)	(42.021)	(48.458)	(44.484)
e5) Perda/Recuperação de Valores Ativos	(682)	(578)	(11.850)	(15.766)
f) Valor Adicionado Bruto (c-d-e)	**706.166**	**241.862**	**756.902**	**301.409**
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	**(6.039)**	**(6.648)**	**(31.834)**	**(34.799)**
h) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	**700.127**	**235.214**	**725.068**	**266.610**
i) VALOR ADICIONADO RECEBIDO / CEDIDO EM TRANSFÊRENCIA	**6.985**	**8.678**	**106.595**	**108.587**
i1) Receitas Financeiras	68.933	100.380	72.954	103.808
i2) Resultado de Equivalência Patrimonial	(88.983)	(92.111)	5.481	4.200
i3) Outras	27.035	409	28.160	579
(I) VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (h+i)	**707.112**	**243.892**	**831.663**	**375.197**
(B) DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA				
a) Remuneração do Trabalho	**(585.876)**	**(665.805)**	**(615.197)**	**(701.295)**
a1) Cooperados	**(476.725)**	**(548.867)**	**(476.725)**	**(548.867)**
a1.1) Produção (Consultas e Honorários)	(476.725)	(548.867)	(476.725)	(548.867)
a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados	**(109.151)**	**(116.938)**	**(138.472)**	**(152.428)**
a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.	(89.653)	(94.990)	(111.910)	(122.126)
a2.2) Benefícios	(10.911)	(12.075)	(15.720)	(17.710)
a2.3) F.G.T.S	(8.587)	(9.727)	(10.842)	(12.286)
a2.4) Bônus / Participação nos Lucros e Resultados	-	(146)	-	(306)
b) Remuneração do Governo - Impostos/Taxas/Contribuições	**303.392**	**(106.112)**	**257.842**	**(149.854)**
b1) Federais	341.813	(27.978)	316.777	(48.747)
b1.1) Previdência Social	(19.169)	(22.464)	(25.412)	(29.744)
b2) Estaduais	(6)	-	(62)	(53)
b3) Municipais	(19.246)	(55.670)	(33.461)	(71.310)
c) Contribuições para a Sociedade	**(11.764)**	**(15.930)**	**(11.764)**	**(15.930)**
d) Remuneração de Capitais de Terceiros	**(59.161)**	**(34.064)**	**(107.880)**	**(86.174)**
d1) Juros	(56.652)	(29.109)	(105.371)	(81.219)
d2) Aluguéis	(2.509)	(4.955)	(2.509)	(4.955)
e) Remuneração de Capitais Próprios	**(353.703)**	**578.019**	**(354.664)**	**578.056**
e1) Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-
e2) Constituição de Reservas e Fundos	-	-	-	-
e3) (Sobras) Perdas Líquidas a Disposição da AGO	(353.703)	578.019	(354.664)	578.056
(II) TOTAL DISTRIBUÍDO (A+B+C+D+E)	**(707.112)**	**(243.892)**	**(831.663)**	**(375.197)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Reapresentado) (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL		AFAC	RESERVAS		SOBRAS/PREJ. ACUMULADOS				
	Capital Social Subscrito	(-) Capital a Integralizar	Adto. p/ Futuro Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Sobras	Sobras (Perdas) Acumuladas	Prej./Defícits Acumulados	TOTAL	Part. de não controladores	TOTAL
SALDO EM 31/12/2013:	**163.621**	**(6.397)**	**5.000**	**1.567**	**98.423**	**43.774**	**-**	**305.988**	**387**	**306.375**
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota 3)	-	-	-	-	(7.726)	-	(48.133)	(55.859)	-	(55.859)
Sobras (Perdas) do exercício	-	-	-	-	-	(541.330)	-	(541.330)	-	(541.330)
SALDO EM 01/01/2014 (REAPRESENTADO)	**163.621**	**(6.397)**	**5.000**	**1.567**	**90.697**	**(497.556)**	**(48.133)**	**(291.201)**	**387**	**(290.814)**
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota 3)	-	-	-	-	-	-	(129.659)	(129.659)	-	(129.659)
Aumento de Capital /Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas	29.125	739	-	-	13.774	(43.774)	-	(136)	-	(136)
Aumento de Capital em Espécie	9.075	-	-	-	-	-	-	9.075	-	9.075
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	(5.000)	-	-	-	-	(5.000)	-	(5.000)
Capital Integralizado	-	10	-	-	-	-	-	10	-	10
Baixa de Cooperados	(2.849)	196	-	-	-	-	-	(2.653)	-	(2.653)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(751)	-	-	(751)	-	(751)
Sobras (Perdas) do exercício	-	-	-	-	(103.220)	(474.800)	-	(578.020)	(371)	(578.391)
SALDO EM 31/12/2014 (REAPRESENTADO)	**198.972**	**(5.452)**	**-**	**1.567**	**500**	**(1.016.130)**	**(177.792)**	**(998.335)**	**16**	**(998.319)**
Ajustes de Exercícios Anteriores										
Retificação de erros de exercícios anteriores (nota 3)	-	-	-	-	-	-	(88.326)	(88.326)	-	(88.326)
Aumento de Capital /Patrimônio Social c/ Lucros e Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de Capital em Espécie	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Capital Integralizado	-	4	-	-	-	-	-	4	-	4
Baixa de Cooperados	(3.533)	183	-	-	-	-	-	(3.350)	-	(3.350)
Reversões de Reservas	-	-	-	-	(185)	-	-	(185)	-	(185)
Sobras (Perdas) do exercício	-	-	-	-	-	353.703	-	353.703	1	353.704
SALDO EM 31/12/2015	**195.439**	**(5.265)**	**-**	**1.567**	**315**	**(662.427)**	**(266.118)**	**(736.489)**	**17**	**(736.472)**

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Reapresentado) (Em milhares de reais)

1 – CONTEXTO OPERACIONAL E ASPECTO SOCIAL

A Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. - "Unimed-Rio" ou "Cooperativa" - foi constituída em 08 de dezembro de 1971, com inscrição no CNPJ/MF sob o nº. 42.163.881/0001-01, que obedece às diretrizes da Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, a qual define a política nacional de cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas e dá outras providências, e tem por finalidade a congregação dos integrantes da profissão médica, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento da assistência médica. A sede da Unimed-Rio está localizada na Avenida Armando Lombardi, 400, lojas 101 a 105, 108 e 109, Barra da Tijuca – Rio de Janeiro – RJ, e tem como missão oferecer serviços de atenção à saúde de qualidade que contribuam para uma vida melhor.

Na Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de outubro de 2015, continuação da Assembleia Geral Ordinária de 10 de março de 2015, os cooperados reprovaram as contas da Cooperativa relativas ao ano de 2014.

Em 25 de março de 2015, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, instaurou o regime de Direção Fiscal devido aos problemas apresentados no ano anterior, referentes às questões regulatórias exigidas pelo órgão. A função da agência é acompanhar de forma presencial a situação econômica-financeira da Operadora no período de um ano. Em 23 de março de 2016, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio da Resolução Operacional – RO nº 2.008, reinstaurou o Regime de Direção Fiscal na operadora Unimed-Rio por mais um ano.

Desde 31 de dezembro de 2014, a Controladora Unimed-Rio vinha apresentando uma situação de insuficiência de Margem de Solvência e de Ativos Garantidores em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, respectivamente nos montantes negativos de R$ 1.577.679 em 2015 (R$ 1.380.373 em 2014 e R$ 593.251 em 2013) e R$ 721.213 em 2015 (R$ 930.016 em 2014 e R$ 328.548 em 2013), além do capital circulante líquido negativo de R$ 1.351.506 em 2015 (R$ 1.265.926 em 2014 e R$ 540.381 em 2013). As situações mencionadas anteriormente, são decorrentes da revisão dos processos de controles, nos quais foram identificados erros relacionados na rubrica de Eventos Indenizáveis que afetaram tributos diretos e indiretos e a PEONA influenciando nos resultados de anos anteriores. Considerando a reapresentação dos saldos, esses efeitos foram reconhecidos nos respectivos períodos de competência. Os custos médicos registrados na rubrica Eventos Indenizáveis totalizaram R$ 3.954.204 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R$ 4.213.194 em 2014), os quais reduziram a sinistralidade da Unimed-Rio para 79,43% em 2015 (90,39% em 2014).

Desde o final do ano passado, a Cooperativa iniciou um plano de gestão com o objetivo de reverter esse cenário, reduzindo custos operacionais sem prejuízo à qualidade de atendimento aos beneficiários, as despesas administrativas, os investimentos em Marketing e negociando novos prazos de pagamentos dos empréstimos e financiamentos.

A Unimed-Rio em março de 2016 apresentou um plano de saneamento a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos moldes da Resolução Normativa nº 316, de 30 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, alterada pela Resolução Normativa nº 401, de 25 de fevereiro de 2016, visando reverter as insuficiências econômico-financeiras, sobretudo de Margem de Solvência e Ativos Garantidores, apuradas durante o regime especial de Direção Fiscal. Este Programa de Saneamento tem projeções para os próximos 36 meses e dependerá de aprovação do órgão regulador.

2 – POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas a partir de diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem a previsão dos prazos de vidas úteis remanescentes dos bens registrados no ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas sobre créditos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico, inerente ao processo de estimativa. A Administração da Cooperativa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir, aplicáveis às entidades reguladas e acompanhadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unimed-Rio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e em função da reprovação das contas do exercício anterior do ano de 2014, e dos necessários ajustes efetuados, também foram autorizadas ambas para emissão pela Administração em 02 de maio de 2016.

a) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas direta e indiretas, apresentadas em milhares de reais (R$), que é a moeda funcional da controladora e das investidas.

Destacamos as principais entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Razão Social	Tipo	% de participação 2015	% de participação 2014
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.	Controlada Direta	99,99	99,99
Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
Unimed-Rio Soluções Ltda.	Controlada Indireta	99,99	99,99
CEFIS – Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG	Controlada Indireta	51,00	51,00

São classificadas como controladas, as empresas sobre as quais a Cooperativa exerce controle de forma preponderante na gestão das políticas financeiras e operacionais.

As controladas direta e indiretas são integralmente consolidadas a partir da data de constituição e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos oriundos de transações intergrupo, receitas e despesas, ganhos e perdas, são eliminados por completo.

b) Investimento em coligadas

O investimento da Unimed-Rio em sua coligada e em *joint venture* é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial. Uma coligada é uma entidade sobre a qual a Unimed-Rio exerça influência significativa. A *joint venture* é um tipo de acordo conjunto por meio do qual as partes que tenham controle conjunto sobre o acordo contratual, têm direitos aos ativos líquidos da *joint venture.*

O investimento na coligada foi contabilizado no balanço patrimonial ao custo adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na coligada, com base no método da equivalência patrimonial. O ágio relacionado com a coligada é incluído no valor contábil do investimento, não sendo amortizado. Em função de o ágio fundamentado em rentabilidade futura (*goodwill*) integrar o valor contábil do investimento na coligada (não é reconhecido separadamente), ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da coligada ou da *joint venture.* Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio da coligada ou da *joint venture*, a Unimed-Rio reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. No processo de consolidação das demonstrações financeiras da controladora e suas investidas, os ganhos e as perdas resultantes de transações entre a Unimed-Rio e a coligada ou *joint venture* são eliminados de acordo com a participação mantida na coligada ou na *joint venture*.

A participação societária na coligada ou na *joint venture* está apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras da coligada ou da *joint venture* são elaboradas para o mesmo período de divulgação da Unimed-Rio. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Unimed-Rio.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Unimed-Rio determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento. A Unimed-Rio determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na coligada ou na *joint venture* sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Unimed-Rio calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

c) Apuração do resultado

i. Reconhecimento da receita de contraprestação

A receita de Contraprestação Efetiva de Plano de Assistência à Saúde é reconhecida na extensão, em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável, com base ao período de vigência decorrido de cada contrato de cobertura do risco. A receita é apropriada pelo valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde e odontológica, na modalidade de preço pré-estabelecido, são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário – pro rata dia do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura. As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos são registradas na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Resolução Normativa n° 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, deve-se apurar a parcela de prêmios ou contribuições não ganhas (PPCNG), em conta de passivo, relativa ao período de cobertura do risco a decorrer nos contratos de pré-pagamento. Posteriormente, o risco decorrido é apropriado na receita de contraprestação de acordo com o regime de competência.

A receita com administração do intercâmbio eventual é reconhecida com base nos percentuais de taxa de administração, determinados no manual do intercâmbio entre Unimeds, aplicados sobre o valor dos reembolsos de atendimentos assistenciais realizados na rede contratada da Unimed-Rio relativos aos beneficiários de outras Unimeds.

A receita da operadora e de sua controlada Unimed-Rio Participações Ltda. é apropriada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviços.

ii. Reconhecimento do custo dos eventos indenizáveis líquidos

Os eventos indenizáveis são contabilizados pela Unimed-Rio na data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores para a área médica, que é responsável pela análise e reconhecimento dos eventos ocorridos. Toda despesa que ocorre pela prestação do atendimento, refere-se a cobertura contratual do beneficiário do plano de saúde, inclusive a taxa de intercâmbio eventual que uma operadora paga a outra para prestar atendimento ao seu beneficiário. Nos casos em que o fato gerador do custo (atendimento ao beneficiário) ocorrer antes da data de encerramento do balanço, e que a Unimed-Rio tenha sido comunicada em data subsequente, o seu reconhecimento contábil se dá com a constituição da provisão técnica denominada como Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA conforme explicado na Nota 15 – Provisões Técnicas.

Os serviços prestados pelas controladas são apropriados ao custo, correspondentes aos eventos efetivamente ocorridos até a data do balanço, sendo observado o adequado período de competência.

iii. Reconhecimento de outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde da operadora

As outras despesas operacionais de assistência à saúde são formadas pelos demais gastos necessários à operacionalização dos planos de assistência médica e hospitalar, inclusive com despesas acessórias à aquisição de carteira de outras operadoras e despesas com serviços prestados por terceiros.

iv. Reconhecimento das despesas de comercialização

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades reguladas pela Agência Nacional de Saúde - ANS, as despesas de comercialização são reconhecidas sobre os prêmios de operações de assistência médica hospitalar.

d) Disponível

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo.

e) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

Representam valores a receber relacionados às mensalidades de planos de saúde comercializados até o final do exercício. São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal, em contrapartida a conta de resultado de receita de contraprestação. A provisão para perdas sobre créditos é apresentada como conta redutora das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente e não excessivo, para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. Conforme determinado pela Resolução Normativa n° 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, nos planos individuais, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada. Para os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 dias, a totalidade do crédito desse contrato é provisionada, inclusive nas operações de intercâmbio para fazer face à eventuais perdas caso venha ocorrer a não realização das contas a receber.

f) Tributos

i. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas dos tributos e as leis tributárias usadas para calcular os montantes das obrigações são aquelas que estão em vigor na data do balanço da Unimed-Rio estando adequadas às leis específicas aplicáveis para a Cooperativa.

As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido imputadas ao resultado do exercício são calculadas conforme a Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, sendo ainda observada a Lei Federal nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997 e o Decreto 3.000, de 26 de março de 1999.

Desta forma, as bases de cálculos destes tributos são apuradas a partir do Resultado antes do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, ajustado pelas adições, exclusões e compensações requeridas na legislação fiscal vigente.

Sobre referidas bases de cálculo incidem as seguintes alíquotas:

• 15% de imposto de renda;

• 10% de adicional do imposto de renda, incidentes sobre o valor que exceder R$ 20 mensal;

• 9% da contribuição social sobre o lucro líquido incidente sobre a base de cálculo da CSLL.

O reconhecimento destes tributos obedece ao regime de competência de exercícios.

Os referidos tributos são apurados e recolhidos mensalmente, sempre que suas bases de cálculos forem positivas. O registro contábil do reconhecimento é realizado por estimativa no decorrer do exercício e no final do exercício ocorre apuração definitiva. Eventual saldo negativo apurado ao final do ano é passível de compensação de saldos positivos dos exercícios subsequentes. Portanto, trata-se de um direito da Cooperativa e sendo contabilizado no seu ativo.

ii. Tributos diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto para aquelas não autorizadas pela legislação fiscal.

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível, para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas.

O valor contábil dos tributos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Tributos diferidos ativos são mensurados à alíquota que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado.

iii. Tributos diretos de operações de assistência à saúde

As receitas das contraprestações pecuniárias estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Programa de Integração Social (PIS) – 0,65%

Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 4%

Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) – 5%.

A Administração da Unimed-Rio analisa e segrega, para fins de mensuração da base de cálculo dos tributos acima descritos se alinha aos preceitos da

Continua...

Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que versa sobre a não tributação do ato cooperativo. Ressalta-se que, com base na Lei Federal nº 12.873, de 24 de outubro de 2013, na qual alterou a base de cálculo do PIS e da COFINS para as operadoras de planos de saúde passou-se a deduzir os custos assistenciais decorrentes da utilização pelos beneficiários da cobertura oferecida pelos planos de saúde. Adicionalmente, elevou-se a alíquota da COFINS de 3% para 4%. Esta nova apuração passou a viger a partir de fevereiro de 2014.

Com relação ao Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN, destacamos que o procedimento adotado por esta operadora, de excluir os custos assistenciais da sua base de cálculo, está em consonância com o entendimento consolidado no âmbito do Superior Tribunal de Justiça – STJ.

g) Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Unimed-Rio se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Unimed-Rio incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, conta corrente com cooperados, outros recebíveis e instrumentos financeiros cotados e não cotados.

Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

• Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado;
• Empréstimos e contas a receber;
• Investimentos mantidos até o vencimento; e
• Investimentos financeiros disponíveis para venda.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Tendo em vista a natureza das aplicações financeiras, as quais são utilizadas frequentemente para fazer frente ao pagamento das obrigações da Unimed-Rio, principalmente aquelas relacionadas ao pagamento dos eventos indenizáveis, estas se encontram classificadas como mantidas para negociação. A Unimed-Rio não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou "prêmio" na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como: (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Esses ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida, nessa categoria, são aqueles que se pretendem manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários, que são reconhecidos no resultado do período.

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre investimentos patrimoniais disponíveis para venda são reconhecidos no resultado quando o direito de reconhecimento da Unimed-Rio for estabelecido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

• Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
• A Unimed-Rio transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Unimed-Rio transferir substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Unimed-Rio não transferir nem retiver substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Unimed-Rio tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Unimed-Rio com o ativo.

ii. Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Unimed-Rio avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Unimed-Rio inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Unimed-Rio concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes, e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Unimed-Rio avalia se há alguma evidência de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significante e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado abrangente.

iii. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Unimed-Rio incluem contas a pagar a fornecedores relacionados aos eventos médicos avisados, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumento financeiro derivativo.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv. Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

h) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui os juros e encargos financeiros de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido, sucateado ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos quando identificado a necessidade pela área que controla o patrimônio da Cooperativa.

i) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro que transferem à Unimed-Rio, basicamente, todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamento mercantil financeiro, de forma a obter taxa de juros constantes sobre o saldo remanescente do passivo. Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil.

j) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos estão diretamente relacionados com a aquisição ou benfeitorias de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados como despesa financeira no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

k) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento de seu reconhecimento inicial e, posteriormente, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando for o caso.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa correspondente com a utilização do ativo intangível.

Os ganhos ou as perdas resultantes das baixas ou vendas de ativos intangíveis são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido e o valor contábil do respectivo ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado.

l) Conta corrente com cooperados

Refere-se, basicamente, a contrapartida das obrigações legais registradas pela Unimed-Rio em exercícios anteriores, conforme facultado pela Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, conforme melhor explicado na Nota 8 – Conta Corrente com Cooperados.

m) Provisões técnicas

As provisões técnicas foram integralmente constituídas pela Cooperativa segundo as normas e critérios fixados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, conforme melhor explicado na Nota 15 – Provisões Técnicas.

n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Unimed-Rio e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado em que é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Administração da Unimed-Rio e de suas controladas estimam que parte do valor de uma provisão seja reembolsado, o custo ou a despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado , líquida de qualquer reembolso.

A Unimed-Rio é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos consultores jurídicos amparada em pareceres. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

o) Outros ativos e passivos

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Unimed-Rio e de suas controladas requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

i. Tributos

A Unimed-Rio e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Unimed-Rio e suas controladas.

ii. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Tributos diferidos ativos são reconhecidos para o prejuízo fiscal não utilizado na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível e suficiente para permitir a utilização do referido prejuízo. A legislação determina que os valores dos tributos diferidos ativo que possam ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal.

A Unimed-Rio reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de êxito e/ou de perda das mesmas leva em consideração as evidências disponíveis, a hierarquia das leis e sua relevância no ordenamento jurídico, a jurisprudência mais recente dos tribunais do país, e ainda, a análise dos advogados que representam a Cooperativa nas demandas judiciais. As provisões originalmente registradas são ajustadas no curso das demandas judiciais, para contemplar eventuais alterações das circunstâncias que orientaram a sua fixação (exemplos: aplicação de prazos prescricionais, reversão de decisões desfavoráveis, conclusões de inspeções fiscais, exposições adicionais identificadas com base na evolução jurisprudencial, entre outros).

No processo de aplicação das políticas contábeis da Unimed-Rio e suas controladas, a Administração fez julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras; e avaliou as principais premissas relativas às fontes de incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste expressivo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro.

r) Demonstração do valor adicionado – DVA

A demonstração do valor adicionado, individual e consolidada, foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração de valor adicionado e é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. Sua apresentação é requerida apenas para as empresas de capital aberto, não aplicável para o caso da Unimed-Rio, porém há uma recomendação do CFC, pela Resolução nº 1.162, de 31 de março de 2009, em que evidencia a importância de sua publicação por parte das empresas que divulgam as suas demonstrações financeiras.

A DVA tem por objetivo demonstrar o valor da riqueza econômica gerada pelas atividades da empresa, disponibilizando nessa demonstração as informações necessárias para a análise da capacidade de geração de valor e forma de distribuição da riqueza gerada.

s) Normas que entrarão em vigor a partir de 01º de janeiro de 2016 no mercado de saúde

• **Resolução Normativa nº 390** - altera os Anexos da Resolução Normativa 290, de 27 de fevereiro de 2012 que dispõe sobre o Plano de Contas Padrão para as operadoras de planos de assistência à saúde e revoga o parágrafo 3º do artigo 3º da Resolução Normativa 173, de 10 de julho de 2008 que dispõe sobre a versão XML (Extensible Markup Language) do Documento de Informações Periódicas das Operadoras de Planos de Assistência à Saúde - DIOPS/ANS;

• **Resolução Normativa nº 392** - dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e diversificação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar e dá outras providências.

• **Resolução Normativa nº 393** - dispõe sobre os critérios de constituição de Provisões Técnicas a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde e revoga dispositivos da Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, e a Resolução Normativa nº 75, de 10 de maio de 2004.

3 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS RETROATIVOS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31/12/2014

Em função do regime de Direção Fiscal instaurado na operadora pela ANS, em que apurou a situação econômica financeira da empresa, identificou e relatou formalmente, que parte significativa dos eventos médicos não estavam sendo reconhecidos no mês do aviso, em virtude das interpretações equivocadas no fechamento da análise das contas médicas, tratando o reconhecimento contábil do custo por "regime de caixa". Também foram detectados problemas de parametrização de sistema no reconhecimento do custo.

Sendo assim, a Administração da Unimed-Rio decidiu reapresentar as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014, realocando os valores em seus devidos períodos de competência do exercício. Tais ajustes são oriundos do reprocessamento dos custos a débito no montante de R$ 792.612 e a crédito no montante de R$ 539.067 da rubrica de Eventos Conhecidos ou Avisados, resultando o montante líquido de R$ 253.545 que antes estavam reconhecidos como eventos subsequentes.

O efeito deste ajuste resultou em alterações nas rubricas: Créditos de Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, Bens e Títulos a Receber, Investimentos, Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais, Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados, Débitos com Operações de Assistência à Saúde não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora, Tributos e Encargos a Recolher, Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora, Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA e Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças, Impostos Diferidos.

Nesse processo foram detectados ajustes de anos anteriores e seria impraticável retroagir os anos. Portanto, tais valores foram integralmente reconhecidos na rubrica Prejuízos/Déficits Apurados nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2014 e 01 de janeiro de 2014.

Os efeitos fiscais decorrentes dos ajustes de 2014 e 2013, dependem das correspondentes retificações das obrigações acessórias pertinentes junto aos órgãos fiscalizadores, o que poderá implicar encargos adicionais ou compensações futuras ainda não conhecidas.

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2013	Ajuste	Reapresentado em 01/01/2014
Ativo Circulante			
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos da Operadora	103.579	13.105	116.684
Créditos Tributários e Previdenciários	27.640	43.132	70.772
Bens e Títulos a Receber	178.367	(33.386)	144.981
Ativo Não Circulante			
Ativo Fiscal Diferido	428	(428)	-
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	53.860	(14.747)	39.113
TOTAL DO ATIVO	**363.874**	**7.676**	**371.550**

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2013	Ajuste	Reapresentado em 01/01/2014
Passivo Circulante			
Provisão de Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	63.842	522.319	586.161
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	332.312	26.688	359.000
Débitos de Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos de Saúde da Operadora	44.092	12.597	56.689
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	78.976	19.918	98.894
Débitos Diversos	31.505	4	31.509
Passivo Não Circulante			
Provisões p/Tributos diferidos	-	564	564
Provisões p/ Ações Judiciais	39.829	22.775	62.604
Patrimônio Líquido			
Reservas de sobras	99.990	(7.726)	92.264
Sobras (Perdas) do Período a Disposição da AGO	43.774	(541.330)	(497.556)
Prejuízos/Déficits Apurados	-	(48.133)	(48.133)
TOTAL DO PASSIVO	**734.320**	**7.676**	**741.996**

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2013	Ajuste	Reapresentado em 01/01/2014
Demonstração do Resultado			
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist. à Saúde			
Tributos Diretos de Oper. Com Planos de Saúde da Operadora	(75.756)	34.928	(40.828)
Eventos Indenizáveis Líquidos			
Eventos Conhecidos ou Avisados	(2.474.738)	(539.067)	(3.013.805)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos ou Avisados	(109.237)	(26.688)	(135.925)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde			
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde	(50.878)	(2.970)	(53.848)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(59.187)	(1.415)	(60.602)
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(29.613)	(29)	(29.642)
Despesas Administrativas	(361.779)	(19.806)	(381.585)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	54.243	1.073	55.316
Imposto de Renda	(4.326)	4.326	-
Contribuição Social s/ Lucro Líquido	(1.583)	1.583	-
Impostos Diferidos			
Imposto de Renda Diferido	125	(729)	(604)
Contribuição Social Diferida	45	(262)	(217)
TOTAL DO RESULTADO AJUSTADO	**(3.112.684)**	**(549.056)**	**(3.661.740)**
Resultado Líquido do Exercício	**51.499**	**(549.056)**	**(497.556)**

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2014	Ajuste	Reapresentado em 31/12/2014
Ativo Circulante			
Caixa e Banco	52.613	164.652	217.265
Aplicações Vinculadas as Provisões Técnicas	171.303	(164.888)	6.415
Créditos de Oper. Com Planos de Assist. à Saúde	57.387	(777)	56.610
Créditos de Oper. Assist. Saúde Não Rel. c/ Planos da Operadora	141.947	(42.675)	99.272
Créditos Tributários e Previdenciários	75.883	58.676	134.559
Bens e Títulos a Receber	454.858	(409.639)	45.219
Conta Corrente com Cooperados	69.866	(69.822)	45
Ativo Não Circulante			
Ativo Fiscal Diferido	98.445	(98.445)	-
Outros Créditos a Receber Longo Prazo	74.011	(14.747)	59.264
Conta Corrente com Cooperados	600.813	69.822	670.635
Investimentos	191.755	(7.584)	184.171
TOTAL DO ATIVO	**1.988.881**	**(515.426)**	**1.473.455**

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2014	Ajuste	Reapresentado em 31/12/2014
Passivo Circulante			
Provisão para Remissão	1.519	84	1.603
Provisão de Eventos a Liquidar - Outros Prestadores	303.812	486.493	790.305
Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	457.621	30.465	488.086
Débitos de Oper. Assist Saúde Não Rel. c/ Planos de Saúde da Operadora	61.638	12.673	74.311
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	138.509	21.338	159.847
Débitos Diversos	29.732	14.030	43.762
Passivo Não Circulante			
Provisões p/Tributos diferidos	-	1.134	1.134
Provisões p/ Ações Judiciais	24.981	24.524	49.505
Patrimônio Líquido			
Reservas de sobras	3.074	(2.574)	500
Sobras (Perdas) do Período a Disposição da AGO	(90.329)	(925.801)	(1.016.130)
Prejuízos/Déficits Apurados	-	(177.792)	(177.792)
TOTAL DO PASSIVO	**930.557**	**(515.426)**	**415.131**

Nomenclatura	Publicado em 31/12/2014	Ajuste	Reapresentado em 31/12/2014
Demonstração do Resultado			
Contraprestações Efetivas de Plano de Assist. à Saúde			
Variação das Provisões Técnicas	864	(84)	780
Tributos Diretos de Oper. Com Planos de Saúde da Operadora	(82.330)	26.085	(56.245)
Eventos Indenizáveis Líquidos			
Eventos Conhecidos ou Avisados	(3.830.565)	(253.546)	(4.084.111)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos ou Avisados	(125.309)	(3.776)	(129.085)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assist. à Saúde			
Outras Despesas de Operações de Planos de Assist. à Saúde	(145.249)	(6.648)	(151.897)
Programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(60.666)	1.415	(59.251)
Provisão para Perdas sobre Crédito	(37.725)	(14.690)	(52.415)
Outras Despesas Operacionais de Assist. à Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora	(41.843)	(1.457)	(43.300)
Despesas Administrativas	(352.494)	(20.083)	(372.577)
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	100.780	(400)	100.380
Despesas Financeiras	(73.414)	37	(73.377)
Resultado Patrimonial			
Despesa Patrimonial	(85.105)	(7.584)	(92.689)
Impostos Diferidos			
Imposto de Renda Diferido	72.071	(72.643)	(572)
Contribuição Social Diferida	25.945	(25.945)	-
TOTAL DO RESULTADO AJUSTADO	**(4.635.040)**	**(379.320)**	**(5.014.359)**
Resultado Líquido do Exercício	**(198.699)**	**(379.320)**	**(578.019)**

4 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O disponível formado por caixa e equivalentes de caixa, mantido pela Unimed-Rio e suas controladas representam substancialmente os valores em trânsito, decorrentes do resgate de aplicações financeiras vinculadas à ANS, cuja solicitação de resgate foi feita em 30 de dezembro de 2014, mas a liquidação financeira efetiva, disponibilização dos recursos na conta corrente bancária de livre movimentação da Cooperativa, se deu no dia 02 de janeiro de 2015. As aplicações financeiras encontram-se classificadas como ativos financeiros mantidos para negociação sendo portanto, apresentadas a valor justo com os ganhos reconhecidos no resultado do exercício. Referidas aplicações financeiras são mantidas, em sua maioria, com instituições financeiras de primeira linha, o que reduz significativamente o risco de realização.

a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	31/12/2015			31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Controladora	Sem Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e bancos	6.548	6.548	6.548	48.442	8.747
Valores em trânsito	2.935	2.935	2.935	168.823	6.593
Total do disponível	**9.483**	**9.483**	**9.483**	**217.265**	**15.340**

	31/12/2015			31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Consolidado	Sem Vencimento	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Caixa e bancos	7.253	7.253	7.253	49.424	9.225
Valores em trânsito	2.945	2.945	2.945	168.833	6.728
Total do disponível	**10.198**	**10.198**	**10.198**	**218.257**	**15.953**

As aplicações financeiras estão compostas por:

	31/12/2015					31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Controladora	Sem Vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para negociação (não vinculados)							
Títulos de renda fixa-privados							
Certificado de depósitos bancários	-	19.213	-	19.213	19.213	31.060	32.731
Cotas de fundos de investimentos	-	52	-	52	52	7.721	25
Títulos para negociação (vinculados)							
Títulos de renda fixa-privados							
Certificados de depósitos bancários	-	-	60.742	60.742	60.742	5.976	298.538
Cotas de fundos de investimentos	-	-	274	274	274	439	54.324
Total de aplicações financeiras	**-**	**19.265**	**61.016**	**80.281**	**80.281**	**45.196**	**385.618**

Continua...

Consolidado	31/12/2015 Sem Vencimento	Até 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil	Valor de Mercado	31/12/2014 Reapresentado Valor Contábil	01/01/2014 Reapresentado Valor Contábil
Títulos para negociação (não vinculados)							
Títulos de renda fixa-privados							
Certificado de depósitos bancários	-	31.620	-	31.620	31.620	43.333	43.562
Cotas de fundos de investimentos	-	52	-	52	52	7.721	25
Títulos para negociação (vinculados)							
Títulos de renda fixa-privados							
Certificados de depósitos bancários	-	-	60.742	60.742	60.742	5.976	298.538
Cotas de fundos de investimentos	-	-	274	274	274	439	54.324
Total de aplicações financeiras	**-**	**31.672**	**61.016**	**92.688**	**92.688**	**57.469**	**396.449**

b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros mantidos pela Unimed-Rio e suas controladas e seus níveis definidos considerando as seguintes informações:

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;

Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e

Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	Controladora 31/12/2015 Nível 2	31/12/2014 Reapresentado Nível 2	01/01/2014 Reapresentado Nível 2	Consolidado 31/12/2015 Nível 2	31/12/2014 Reapresentado Nível 2	01/01/2014 Reapresentado Nível 2
	19.265	**38.781**	**32.756**	**31.672**	**51.054**	**43.587**
Títulos para negociação (não vinculados)						
Títulos de renda fixa-privados						
Certificado de depósitos bancários	19.213	31.060	32.731	31.620	43.333	43.562
Cotas de fundos de investimentos	52	7.721	25	52	7.721	25
	61.016	**6.415**	**352.862**	**61.016**	**6.415**	**352.862**
Títulos para negociação (vinculados)						
Títulos de renda fixa - privados						
Certificado de depósitos bancários	60.742	5.976	298.538	60.742	5.976	298.538
Cotas de fundos de investimentos	274	439	54.324	274	439	54.324
Total	**80.281**	**45.196**	**385.618**	**92.688**	**57.469**	**396.449**

Conforme a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, alterada pelas Resoluções Normativas nº 227, de 19 de agosto de 2010 e nº 329, de 24 de maio de 2013, emitidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os ativos garantidores das provisões técnicas devem ser registrados em favor da ANS e aplicados de acordo com as diretrizes da agência reguladora. Os ativos garantidores representados por aplicações financeiras são no montante total de R$ 61.016 em 2015 (R$ 6.415 em 31 de dezembro de 2014 e R$ 352.862 em 01 de janeiro de 2014) para fins de lastro das provisões técnicas, principalmente por conta da provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA e pela provisão de eventos/sinistros a liquidar - PESL. Os ativos garantidores das provisões técnicas não se encontram integralmente vinculados, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, nos termos da Resolução Normativa, nº 329, de 24 de maio de 2013, devido a necessidade de resgate das aplicações para cumprimento das obrigações com os seus prestadores de serviços.

5 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

As contraprestações pecuniárias estão segregadas da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Consolidado 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Faturas a receber – pessoa jurídica (i)	79.031	63.032	48.068	72.932	59.942	50.442
Mensalidades a receber – pessoa física (ii)	62.816	62.087	47.026	63.729	62.181	47.048
Subtotal	**141.847**	**125.119**	**95.094**	**136.661**	**122.123**	**97.490**
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)	(81.299)	(68.509)	(30.827)	(81.299)	(68.509)	(30.827)
Total	**60.548**	**56.610**	**64.267**	**55.362**	**53.614**	**66.663**

i. Faturas a receber

Correspondem as vendas de planos coletivos empresariais e corporativos, inclusive por adesão com cobrança individualizada, conforme contratos firmados com pessoa jurídica.

Representam os valores contratados que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros contábeis realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês de vigência da cobertura do risco relativo à mensalidade faturada.

ii. Mensalidades a receber

Correspondem aos contratos de planos individuais e/ou familiares, firmados com pessoa física, que se encontram pendentes de recebimento, sendo os registros contábeis realizados pela data de emissão, observando o princípio da competência para fins de reconhecimento da receita, ou seja, no mês de vigência da cobertura da mensalidade faturada.

As faturas e mensalidades a receber por idade compõem-se como segue:

	Controladora 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Consolidado 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
A vencer	29.421	26.235	23.840	22.441	14.270	26.236
Vencidos de 1 a 30 dias	31.874	29.021	26.768	32.501	37.705	26.768
Vencidos de 31 a 60 dias	13.303	11.126	13.149	14.470	11.126	13.149
Vencidos de 61 a 90 dias	8.329	6.834	8.966	8.329	7.118	8.966
Vencidos de 91 a 120 dias	7.437	6.537	3.963	7.437	6.537	3.963
Vencidos de 121 a 365 dias	31.530	29.213	11.690	31.530	29.213	11.690
Vencidos há mais de 365 dias	19.953	16.153	6.718	19.953	16.154	6.718
Total	**141.847**	**125.119**	**95.094**	**136.661**	**122.123**	**97.490**

iii.Provisão para perdas sobre créditos

A provisão para perdas sobre créditos foi apropriada para fazer face às perdas esperadas na cobrança das contas a receber. A movimentação da provisão apresentada nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2014	**30.827**
Adições	258.619
Baixas/reversões	**(220.937)**
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**68.509**
Adições	160.093
Baixas/reversões	(147.303)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**81.299**

6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Em atendimento à Resolução Normativa nº 290, de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, o saldo em questão corresponde aos atendimentos a clientes de outras Unimeds, realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro. Os saldos correspondentes aos reembolsos são demonstrados pelos seus valores de realização, sendo os registros realizados pela data de emissão da fatura. A provisão para perda sobre crédito foi constituída para fazer face às perdas esperadas na cobrança dos valores a receber.

A taxa de administração é calculada com base nas condições contratadas, tendo como parâmetro o volume de atendimentos realizados na rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro, observando o adequado período de competência.

	Controladora e Consolidado 31/12/2015	31/12/2014 - Reapresentado	01/01/2014 - Reapresentado
Contas a receber (i)	1.301	29.844	29.876
Taxa de administração (ii)	3.567	3.582	4.607
Reembolso de intercâmbio (ii)	117.301	117.394	119.940
Subtotal	**122.169**	**150.820**	**154.423**
(-) Provisão para perdas sobre créditos (iii)	(37.138)	(51.548)	(37.739)
Total	**85.031**	**99.272**	**116.684**

i. Contas a receber

Refere-se a créditos a receber de outras Unimeds por processos judiciais e créditos de clientes repassados a outras Unimeds.

ii. Intercâmbio a receber – taxa de administração e reembolso

Estes valores correspondem ao reembolso das despesas dos beneficiários de outras Unimeds que utilizaram a rede credenciada localizada na cidade do Rio de Janeiro acrescido pela taxa de administração cobrada com base nas condições contratadas.

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

	Controladora e Consolidado 31/12/2015	31/12/2014 - Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
A vencer	28.022	37.204	29.306
Vencidos de 1 a 30 dias	52.975	12.569	38.381
Vencidos de 31 a 60 dias	15.019	44.121	36.595
Vencidos de 61 a 90 dias	1.355	5.438	13.102
Vencidos de 91 a 120 dias	3.104	1.762	2.817
Vencidos de 121 a 365 dias	9.502	7.858	4.634
Vencidos há mais de 365 dias	12.192	41.868	29.588
Total	**122.169**	**150.820**	**154.423**

iii. Provisão para perdas sobre créditos

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2014	**37.739**
Adições	17.277
Baixas/reversões	(3.468)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	**51.548**
Adições	68.474
Baixas/reversões	(82.884)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	**37.138**

7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

O grupo de impostos a recuperar é composto da seguinte forma:

	Controladora Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Não Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
IRRF a recuperar	3.322	1.274	4.493	-	-	-
IR s/ aplicações a compensar	25.992	25.140	13.262	-	-	-
Antecipações de imposto de renda	43.437	20.715	7.009	-	-	-

Abaixo seguem os quadros com a movimentação dos anos de 2015 e 2014:

	Controladora Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Não Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
CSLL a recuperar/compensar	8.143	8.130	1.607	-	-	-
Antecipações da CSLL	11.752	3.370	1.725	-	-	-
Crédito PIS/COFINS	33.617	30.140	14.136	-	-	-
ISSQN	60.280	45.787	27.795	-	-	-
Outros	3	3	745	-	-	-
Outros Créditos Tributários – Refis IV	-	-	-	25.118	-	-
Total	**186.546**	**134.559**	**70.772**	**25.118**	**-**	**-**

	Consolidado Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Não Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
IRRF a recuperar	4.982	2.305	5.926	-	-	-
IR s/ aplicações a compensar	26.638	25.476	15.857	-	-	-
Antecipações de imposto de renda	43.438	20.715	7.009	-	-	-
CSLL a recuperar/compensar	9.223	8.785	2.539	-	-	-
Antecipações da CSLL	11.752	3.370	1.725	-	-	-
Crédito PIS/COFINS	34.793	31.179	15.175	-	-	-
ISSQN	60.301	45.809	27.815	-	-	-
Outros	16	16	756	-	-	-
Outros Créditos Tributários – Refis IV	-	-	-	25.118	-	-
Total	**191.143**	**137.655**	**76.802**	**25.118**	**-**	**-**

8 – BENS E TÍTULOS E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

	Controladora Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Não Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Estoque (i)	80	120	255	-	-	-
Títulos a receber	10	21	1.308	-	-	-
Adiantamento a funcionários	538	965	975	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	38	1.205	-	-	-
Adiantamento de rede médica (ii)	14.671	35.218	51.630	-	-	-
Adiantamento de intercâmbio (iii)	11.053	6.579	79.759	-	-	-
Adiantamento de comissão	113	635	966	-	-	-
Contratos de prestação de serviços	-	436	2.712	-	-	-
Outros créditos a receber	10.323	1.207	6.171	-	-	-
Parcelamento REFIS IV (iv)	-	-	-	47.119	55.514	38.711
Valores a recuperar – proc. trabalhista	-	-	-	4	4	4
Valores a receber – UR Empreend.	-	-	-	55	56	28
Valores a receber – UR Particip.	-	-	-	1.085	804	-
Valores a receber – depósito judiciais	-	-	-	633	641	-
AFAC – investidas	-	-	-	5.281	2.245	370
Direito econômico (v)	-	-	-	-	-	-
Total	**36.788**	**45.219**	**144.981**	**54.177**	**59.264**	**39.113**

	Consolidado Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Não Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Estoque (i)	13.423	16.156	9.377	-	-	-
Títulos a receber	10	21	1.308	-	-	-
Adiantamento a funcionários	538	965	975	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	2.103	1.396	5.636	-	-	-
Adiantamento de rede médica (ii)	11.464	31.893	50.580	-	-	-
Adiantamento de intercâmbio (iii)	11.053	6.579	79.759	-	-	-
Adiantamento de comissão	113	635	966	-	-	-
Contratos de prestação de serviços	-	436	2.712	-	-	-
Outros créditos a receber	10.986	1.801	7.908	-	-	-
Parcelamento REFIS IV (iv)	-	-	-	47.119	55.514	38.711
Valores a recuperar – proc. trabalhista	-	-	-	4	4	4
Valores a receber – UR Empreend.	-	-	-	55	56	28
Valores a receber – UR Particip.	-	-	-	1.085	804	-
Valores a receber – depósito judiciais	-	-	-	633	641	-
AFAC – investidas	-	-	-	1.575	2.245	370
Direito econômico (v)	3.911	8.531	30.660	1.200	1.200	-
Total	**53.601**	**68.413**	**189.881**	**51.671**	**60.464**	**39.113**

i. Estoque

Representam principalmente os estoques de material médico hospitalar e medicamentos mantidos pela controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., utilizados em suas operações usuais.

ii. Adiantamento de rede médica

Com base no reprocessamento das contas médicas houve a necessidade de proceder ajustes aos valores adiantados aos prestadores de 2014 e 2015.

	Controladora 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Consolidado 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Cooperados e cooperadores	972	880	710	972	880	710
Hospitais, clínicas e laboratórios	13.699	34.338	50.920	10.492	31.013	49.870
Total	**14.671**	**35.218**	**51.630**	**11.464**	**31.893**	**50.580**

iii. Adiantamento de intercâmbio

O adiantamento de intercâmbio refere-se aos valores adiantados às outras Unimeds, em montante julgado suficiente para cobrir os gastos incorridos em atendimentos médicos feitos aos clientes da Unimed-Rio que utilizaram a rede credenciada situadas em outras localidades, fora do município do Rio de Janeiro.

iv. Parcelamento REFIS IV

Em razão da entrada em vigor da Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, oriunda da conversão da Medida Provisória nº 449, de 03 de dezembro de 2008, e considerando os benefícios trazidos pelo parcelamento especial constante da aludida Lei, a Unimed-Rio optou por incluir, neste programa, apenas parte dos débitos objeto dos processos administrativos 18471.000.485/2006-54 e 18471.000.486/2006-07, oriundos das Contribuições ao PIS/COFINS, do período entre outubro de 2000 à março de 2006, optando por continuar à discussão administrativa em relação à parte que desconsiderou as deduções legais previstas no artigo 3º, parágrafo 9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998. No entanto, para indicação desses débitos, o programa da Receita Federal do Brasil – RFB foi parametrizado para consolidar apenas as competências; ou seja, o contribuinte não poderia indicar exclusivamente o montante do débito que entendia devido.

Ciente das dificuldades sistêmicas do Programa da Receita Federal do Brasil – RFB, que impediam a correta consignação e indicação dos valores que a Unimed-Rio entendia efetivamente devidos, aliado ao curto prazo para a consolidação dos débitos (que ocorreria em 30 de junho de 2011), foram indicados os valores dos débitos de forma integral por competência, sendo solicitada a imediata revisão dos valores incluídos no REFIS IV, mediante a apresentação de petições vinculadas aos referidos processos administrativos, bem como pedidos de revisão do parcelamento, no intuito de ver ajustado o valor do parcelamento ao que entende devido.

Com efeito, a Unimed-Rio iniciou o pagamento integral do parcelamento em meados de 2011, sendo o valor excedente apurado no confronto do valor cobrado mensalmente pelo sistema da Receita Federal do Brasil – RFB em face do respectivo valor que a Unimed-Rio entende como correto, até que em 27 de novembro de 2015, foi proferida a decisão pela Divisão de Controle e Acompanhamento Tributário – DICAT, excluindo os valores decorrentes dos processos administrativos 18471.000.485/2006-54 e 18471.000.486/2006-07 do parcelamento, determinando que os mesmos retornassem aos respectivos processos para prosseguimento regular do julgamento administrativo.

Outrossim, a referida decisão atestou, ainda, que após a exclusão dos referidos valores da respectiva modalidade do parcelamento autorizado pela Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009, o mesmo restou liquidado em 31 de janeiro de 2015.

v. Direito econômico

Representa principalmente os direitos financeiros pertencentes à controlada Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. correspondentes ao valor a receber da Oncoclínica CTO relativo à constituição do Centro de Excelência Oncológica, conforme operação mencionada com mais detalhes na Nota 11, no valor total de R$ 1.950 em 2015 (R$ 7.050 em 31 de dezembro de 2014), sendo R$ 1.200 com previsão de recebimento a longo prazo, além de recebíveis no total de R$ 7.709 em 2015 e 2014, oriundos da venda de atletas profissionais, que possuíam vínculo empregatício com o Fluminense Football Club. Pela não realização deste recebível, foi constituído provisão para crédito de liquidação duvidosa no mesmo montante.

9 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

IMPOSTO	COMPETÊNCIA	Controladora e Consolidado Circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	Não circulante 31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Sistema único de saúde	09/1999 a 12/2008	-	-	8.132	8.132	8.132	-
ISSQN parcelamento 2009	12/1988 a 12/2008	-	-	5.440	1.857	7.634	7.212
ISSQN parcelamento 2013/2014	04/1990 a 12/2008	-	-	-	219.833	244.446	-
ISSQN	04/1990 a 12/2008	-	-	-	232.061	208.196	489.317
INSS		-	-	-	2.128	1.882	1.700
Ativo tributário – exclusão REFIS IV		-	-	-	97.128	-	-
REFIS IV:							
INSS	2005 a 2008	-	-	1.281	12.715	13.254	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL	2001 a 2008	-	-	17.866	62.122	187.091	174.191
Incentivo IR social e cultural (Receita do Bem) (I)		546	45	1.552	-	-	-
Total		**546**	**45**	**34.271**	**635.976**	**670.635**	**684.908**

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, e no Ofício Circular 005/2008/DIOPE, ambos emitidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, os cooperados da Unimed-Rio assumiram a responsabilidade pelo pagamento de certas obrigações legais constituídas no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, sendo o saldo registrado no ativo da Unimed-Rio na rubrica conta corrente com cooperados. Os valores correspondentes à conta corrente com cooperados são revisados periodicamente pela Unimed-Rio em conexão com as obrigações legais que lhes deu origem, com o objetivo de se reconhecer os efeitos decorrentes de atualizações monetárias, pagamentos realizados pela Unimed-Rio e caducidades, dentre outros.

Em decorrência da Direção Fiscal ANS, os saldos que antes eram classificados no ativo circulante por não ter amparo na Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, foram transferidos para o ativo não circulante.

	Controladora e Consolidado – Conta corrente com cooperados - circulante 01/01/2014 Reapresentado	Adições	Atualização monetária	Baixa	Transf. parcelamento	Transf. LP X CP	Déficits/Prejuízos acumulados	Transf. para longo prazo determinação ANS	31/12/2014 Reapresentado	Adições	Atualização monetária	Baixa	Déficits / Prejuízos acumulados	31/12/2015
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	**8.132**	-	-	-	-	-	-	(8.132)	-	-	-	-	-	-
ISSQN											-	-	-	-
Proc.: AI 102.111/2010 (Proc.: 04/380.093/2014)	-	10.128	-	-	-	9.627	(9.627)	(10.128)	-	-	-	-	-	-
Proc.: 04.351.076/2008 (Proc.: 04/380.407/2014)	-	11.562	1.040	-	-	10.068	(10.068)	(12.602)	-	-	-	-	-	-
Proc.: Ano 2008 Não Autuado (Proc.: 04/382.074/2013)	-	5.696	-	-	-	5.413	(5.413)	(5.696)	-	-	-	-	-	-
Proc.: A-000012/95 (Proc.: 1995.120.01.2678-7)	-	537	-	-	-	-	(537)	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: 2004.120.002853-0 (CDA 10/263048/200)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: 2006.120.001069-3 (Proc.: 2006.120.001069-3)	-	6.956	-	-	-	-	-	(6.956)	-	-	-	-	-	-
Proc.: 04.351.113/2007 (Proc.: 0159686-06.2012.8.19.0001)	-	60.234	-	-	-	-	(60.234)	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: 2004.120.002853-0 (Proc.: 2004.120.00.2853-0)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proc.: A-0000007/96 (Proc.: 10-003272-1995)	**5.440**	-	318	-	-	5.758	(5.758)	(5.758)	-	-	-	-	-	-
INSS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
REFIS IV														-
INSS	**1.281**	-	78	-	-	1.323	(1.323)	(1.359)	-	-	-	-	-	-
PIS/COFINS/FINSOCIAL	**17.866**	-	1.314	-	-	18.565	(18.565)	(19.180)	-	-	-	-	-	-
Incentivo do IR social e cultural	**1.552**	-	-	(1.507)	-	-	-	-	**45**	501	-	-	-	**546**
TOTAL	**34.271**	**95.113**	**2.750**	**(1.507)**	**-**	**50.754**	**(111.525)**	**(69.811)**	**45**	**501**	**-**	**-**	**-**	**546**

	Controladora e Consolidado – Conta corrente com cooperados - não circulante 01/01/2014 Reapresentado"	Adições	Atualização monetária	Baixa	Transf. parcelamento	Transf. LP X CP	Déficits/Prejuízos acumulados	Transf. do curto prazo determinação ANS	31/12/2014 Reapresentado	Adições	Atualização monetária	Baixa	Déficits / Prejuízos acumulados	31/12/2015
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	**-**	-	-	-	-	-	-	**8.132**	**8.132**	-	-	-	-	**8.132**
Proc.: AI 102.111/2010 (Proc.: 04/380.093/2014)	**-**	53.927	6.343	-	-	(9.627)	-	10.128	**60.771**	-	10.386	-	(11.414)	**59.743**
Proc.: 04.351.076/2008 (Proc.: 04/380.407/2014)	**-**	69.369	5.810	-	-	(10.068)	-	12.602	**77.713**	-	13.452	-	(14.216)	**76.949**
Proc.: Ano 2008 Não Autuado (Proc.: 04/382.074/2013)	**-**	30.040	3.851	-	-	(5.413)	-	5.696	**34.174**	-	5.841	-	(6.419)	**33.596**
Proc.: A-000012/95 (Proc.: 1995.120.01.2678-7)	**-**	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Proc.: 2004.120.002853-0 (Proc.: 2004.120.00.2853-0)	**-**	23.098	-	-	-	-	-	-	**23.098**	2.424	-	(931)	(24.591)	**-**
Proc.: 2006.120.001069-3 (Proc.: 2006.120.001069-3)	**-**	41.734	-	-	-	-	-	6.956	**48.690**	3.139	4.842	-	(7.126)	**49.545**
Proc.: 04.351.113/2007 (Proc.: 0159686-06.2012.8.19.0001)	**-**	-	-	-	-	-	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Proc.: A-0000007/96 (Proc.: 10-003272-1995)	**7.213**	-	421	-	-	(5.758)	-	5.758	**7.634**	-	494	(280)	(5.991)	**1.857**
ISSQN														
Proc.: AI 102.111/2010 (Proc.: 04/380.093/2014)	**68.256**	-	468	-	(63.873)	-	-	-	**4.851**	-	633	-	-	**5.484**
Proc.: 04.351.076/2008 (Proc.: 04/380.407/2014)	**94.658**	-	2.924	-	(80.931)	-	-	-	**16.651**	-	2.175	-	-	**18.826**
Proc.: Ano 2008 Não Autuado (Proc.: 04/382.074/2013)	**42.285**	-	683	-	(35.918)	-	-	-	**7.050**	-	921	-	-	**7.971**
Proc.: A-000012/95 (Proc.: 1995.120.01.2678-7)	**2.056**	-	204	-	(537)	-	-	-	**1.723**	-	226	-	-	**1.949**
Proc.: 2004.120.002853-0 (Proc.: 2004.120.00.2853-0)	**36.424**	-	3.493	-	(23.098)	-	-	-	**16.819**	-	3.127	(2.423)	-	**17.523**
Proc.: 2006.120.001069-3 (Proc.: 2006.120.001069-3)	**122.968**	-	12.315	-	(48.689)	-	-	-	**86.594**	-	12.613	(3.139)	-	**96.068**
Proc.: 04.351.113/2007 (Proc.: 0159686-06.2012.8.19.0001)	**122.669**	-	12.073	-	(60.234)	-	-	-	**74.508**	-	9.732	-	-	**84.240**
INSS	**1.700**	-	182	-	-	-	-	-	**1.882**	-	246	-	-	**2.128**
Ativo tributário - exclusão	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	97.128	-	-	-	**97.128**
REFIS IV														
INSS	**12.488**	**-**	730	-	-	(1.323)	-	1.359	**13.254**	-	869	-	(1.408)	**12.715**
PIS/COFINS/FINSOCIAL	**174.191**	**-**	12.285	-	-	(18.565)	-	19.180	**187.091**	-	13.239	(121.047)	(17.161)	**62.122**
Incentivo do IR social e cultural	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**684.908**	**218.168**	**61.782**	**-**	**(313.280)**	**(50.754)**	**-**	**69.811**	**670.635**	**102.691**	**78.796**	**(127.820)**	**(88.326)**	**635.976**

Continua...

10 – ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de dezembro de 2015, foi constituído o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos pela Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico Ltda. no montante de R$ 381.909 . Ambos os saldos se encontram substancialmente constituídos sobre prejuízos fiscais e adições temporárias gerados nas operações, os quais são passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros sem prazo de prescrição.

A Administração da Unimed-Rio preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do crédito tributário diferido constituído em 31 de dezembro de 2015. Na controladora Unimed-Rio foi considerado a provável capacidade de geração de lucros tributáveis a partir deste ano, no contexto das principais variáveis de seus negócios conforme quadro do EBTIDA demonstrado abaixo.

	Controladora		Consolidado	
Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014 Reapresentando**	**31/12/2015**	**31/12/2014 Reapresentando**
RESULTADO BRUTO	**788.009**	**204.860**	**880.038**	**311.985**
Despesas de Comercialização	(348.160)	(344.306)	(348.160)	(344.306)
Despesas Administrativas	(350.485)	(372.577)	(470.413)	(504.849)
RESULTADO DA ATIVIDADE	**89.364**	**(512.023)**	**61.465**	**(537.170)**
(+) Depreciação / Amortização	6.038	6.648	31.833	34.799
(+) Amortização de aquisição de carteira	3.835	7.165	3.835	7.165
(+) Depreciação / Amortização Promoprev	-	2.496	-	2.496
EBITDA	**99.237**	**(495.714)**	**97.133**	**(492.710)**

Em relação as projeções dos lucros tributáveis da controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares, a Administração em 2015 promoveu a revisão das bases fiscais do ativo diferido pela expectativa de sua não realização nos próximos exercícios.

	Controladora			Consolidado		
Descrição	**31/12 /2015**	**31/12 /2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**	**31/12/2015**	**31/12 /2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**
IRPJ e CSLL diferidos						
Adições temporárias (PPSC)	73.709	-	-	73.709	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa	308.200	-	-	322.666	24.136	28.857
Total	**381.909**	**-**	**-**	**396.375**	**24.136**	**28.857**

Abaixo seguem os quadros da movimentação do ativo fiscal diferido:

	Controladora						
Descrição	**01/01/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/2015**
IRPJ e CSLL diferidos							
Adições temporárias (PPSC)	-	-	-	-	73.709	-	73.709
Prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	-	308.200	-	308.200
Total	**-**	**-**	**-**	**-**	**381.909**	**-**	**381.909**

	Consolidado						
Descrição	**01/01/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Baixas**	**31/12/2015**
IRPJ e CSLL diferidos							
Adições temporárias (PPSC)	-	-	-	-	73.709	-	73.709
Prejuízo fiscal e base negativa	28.857	-	(4.721)	24.136	308.200	(9.670)	322.666
Total	**28.857**	**-**	**(4.721)**	**24.136**	**381.909**	**(9.670)**	**396.375**

11 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Compreendem valores depositados judicialmente nas esferas cível, trabalhista e tributária, apresentados da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**
Tributos (i)			
ISSQN	-	20.908	51.659
COFINS	14.063	14.063	9.237
PIS	884	884	627
INSS	-	-	256
Subtotal	**14.947**	**35.855**	**61.779**
Cíveis (ii)			
Cíveis	63.722	45.650	32.757
Subtotal	**63.722**	**45.650**	**32.757**
Trabalhistas (ii)			
Trabalhistas	2.381	2.056	2.112
Subtotal	**2.381**	**2.056**	**2.112**
Eventos/Sinistros			
SUS	3.134	-	-
Subtotal	**3.134**	**-**	**-**
Outros	**202**	**202**	**186**
Total	**84.386**	**83.763**	**96.834**

i.Tributos

A Unimed-Rio discute a cobrança de eventuais tributos incidentes sobre as suas atividades de Cooperativa e operadora de planos de saúde. Com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos, a Unimed-Rio realiza o depósito judicial em favor dos respectivos juízos. Sobrevindo decisão final desfavorável a Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobrevindo decisão favorável a Unimed-Rio, o valor é resgatado em favor da Cooperativa, devidamente atualizado.

As demandas envolvendo o ISSQN estavam sendo garantidas por meio de depósitos judiciais (0,15% do faturamento mensal), referentes às penhoras realizadas nos anos de 2006 até setembro de 2014, quando foi proferida decisão judicial desobrigando a Unimed-Rio de realizar os referidos depósitos. Em relação aos valores constantes das contas judiciais, o valor remanescente de R$ 21.424 foi utilizado em setembro de 2015 para quitação parcial, com anistia para liquidação de débitos oriundos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN prevista no programa de parcelamento incentivado – PPI.

ii.Cíveis e trabalhistas

Os depósitos judiciais referentes às ações cíveis e trabalhistas foram realizados pela Unimed-Rio com o intuito de permitir a discussão acerca da pertinência ou não das respectivas cobranças ou a exatidão dos valores envolvidos. Sobrevindo decisão final desfavorável à Unimed-Rio, o valor depositado é convertido em renda em favor do autor da demanda judicial. Sobrevindo decisão favorável a Unimed-Rio, o valor recuperado é resgatado em favor da Cooperativa, com as atualizações fixadas nos convênios estabelecidos entre os Tribunais de Justiça e as Instituições Financeiras.

Abaixo segue o quadro com a movimentação dos depósitos judiciais:

	Controladora e Consolidado								
	01/01/2014 Reapresentado	**Adições**	**Atualização monetária**	**Baixas**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Atualização monetária**	**Baixas**	**31/12/2015**
Tributos (i)									
ISSQN	51.659	21.258	13.724	(65.733)	20.908	-	517	(21.425)	-
COFINS	9.237	-	4.826	-	14.063	-	-	-	14.063
PIS	627	-	257	-	884	-	-	-	884
INSS	256	-	-	(256)	-	-	-	-	-
Subtotal	**61.779**	**21.258**	**18.807**	**(65.989)**	**35.855**	**-**	**517**	**(21.425)**	**14.947**
Cíveis (ii)									
Cíveis	32.757	32.710	-	(19.817)	45.650	54.686	-	(36.614)	63.722
Subtotal	**32.757**	**32.710**	**-**	**(19.817)**	**45.650**	**54.686**	**-**	**(36.614)**	**63.722**
Trabalhistas (ii)									
Trabalhistas	2.112	182	-	(238)	2.056	775	-	(450)	2.381
Subtotal	**2.112**	**182**	**-**	**(238)**	**2.056**	**775**	**-**	**(450)**	**2.381**
Eventos/Sinistros									
SUS	-	-	-	-	-	3.134	-	-	3.134
Subtotal	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.134**	**-**	**-**	**3.134**
Outros	**186**	**30**	**-**	**(14)**	**202**	**-**	**-**	**-**	**202**
Total	**96.834**	**54.180**	**18.807**	**(86.058)**	**83.763**	**58.595**	**517**	**(58.489)**	**84.386**

12 – INVESTIMENTOS – PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS NO PAÍS

A movimentação dos saldos de investimentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, encontra-se demonstrada abaixo:

	Controladora								
Investimento	**01/01/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Resultado equivalência patrimonial**	**Baixas**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Resultado equivalência patrimonial**	**Baixas**	**31/12/2015**
Unimed-Rio Part. e Invest.	**147.111**	**107.917**	**(92.110)**	**(11)**	**162.907**	**97.515**	**(88.984)**	**(10)**	**171.428**
Equivalência patrimonial:	**147.111**	**107.917**	**(92.110)**	**(11)**	**162.907**	**97.515**	**(88.984)**	**(10)**	**171.428**
Unimed Part. SP	13.650	-	-	-	13.650	2.224	-	(15.874)	-
Federação RJ	1.590	-	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	4.550	-	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred-Rio	1.259	83	-	-	1.342	119	-	-	1.461
Unicred Sul Fluminense	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Outros	131	-	-	-	131	-	-	-	131
Custo:	**21.180**	**84**	**-**	**-**	**21.264**	**2.343**	**-**	**(15.874)**	**7.733**
Total do investimento	**168.291**	**108.001**	**(92.110)**	**(11)**	**184.171**	**99.858**	**(88.984)**	**(15.884)**	**179.161**

	Consolidado								
Investimento	**01/01/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Resultado equivalência patrimonial**	**Baixas**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Resultado equivalência patrimonial**	**Baixas**	**31/12/2015**
Hosp. Norte D'or	6.957	2.354	-	-	9.311	-	1.496	-	10.807
Centro de Excelência Oncológica	1	1.000	1.767	-	2.768	-	3.950	-	6.718
Equivalência patrimonial:	**6.958**	**3.354**	**1.767**	**-**	**12.079**	**-**	**5.446**	**-**	**17.525**
Unimed Part. SP	13.650	-	-	-	13.650	2.224	-	(15.874)	-
Federação RJ	1.590	-	-	-	1.590	-	-	-	1.590
Central Nacional	4.550	-	-	-	4.550	-	-	-	4.550
Unicred Rio	1.393	99	-	-	1.492	132	-	-	1.624
Unicred Sul Fluminense	-	1	-	-	1	-	-	-	1
Unimed Seguradora	5.674	-	-	-	5.674	-	-	-	5.674
Outros	131	-	-	-	131	-	-	-	131
Custo:	**26.988**	**100**	**-**	**-**	**27.088**	**2.356**	**-**	**(15.874)**	**13.570**
Oncoclínica CTO	**15.000**	**-**	**-**	**-**	**15.000**	**-**	**-**	**-**	**15.000**
Total do investimento	**48.946**	**3.454**	**1.767**	**-**	**54.167**	**2.356**	**5.446**	**(15.874)**	**46.095**

Os investimentos da Unimed-Rio realizados em suas controladas direta e indiretas e em suas coligadas estão associados à estratégia da Administração em verticalizar suas operações, principalmente no segmento médico e hospitalar.

Os demais investimentos são avaliados ao custo devido a Unimed-Rio não possuir influência na Administração das empresas em questão, não detendo o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais dessas sociedades. As participações mantidas pela Unimed-Rio nas empresas avaliadas ao custo não são superiores a 10% do capital social das mesmas.

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 38, os investimentos em títulos patrimoniais que não tiverem preço de mercado cotado em um mercado ativo e cujo valor justo não possa ser mensurado com confiabilidade, podem ser mensurados ao custo.

Em 30 de dezembro de 2015, a Cooperativa Unimed-Rio vendeu as quotas de participação societária da empresa Unimed Participações São Paulo Ltda. no montante de R$ 42.736, cujo percentual de participação era de 7,32222 %.

O patrimônio líquido e o resultado auferido pelas empresas controladas direta e indiretas e em sua coligada, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, que serviram de base para o cálculo da equivalência patrimonial, são os seguintes:

			31/12/2015		31/12/2014	
Razão Social	**Tipo**	**%de Participação**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado**	**Patrimônio Líquido**	**Resultado**
Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. (a)	Controlada Direta	99,99	171.303	(88.921)	162.709	(92.148)
Unimed-Rio Empreend. Médicos e Hospitalares Ltda.(b)	Controlada Indireta	99,99	191.712	(49.013)	238.719	(35.006)
Unimed-Rio Soluções Ltda. (b)	Controlada Indireta	99,99	94	(151)	245	(76)
CEFIS - Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG (b)	Controlada Indireta	51,00	321	909	573	381
Centro de Excelência Oncológica (c)	Controlada Indireta	50,00	13.435	11.480	5.494	3.494
Hospital Norte D´or de Cascadura S.A. (d)	Coligada Indireta	30,00	41.705	12.769	9.312	2.355

a) Controlada direta

Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A. - "Unimed-Rio Participações" - foi constituída em 09 de setembro de 2010, e a Unimed-Rio possui participação de 99,99% no seu capital social.

Tem por objeto: a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2015, a Unimed-Rio integralizou o montante de R$ 97.515 (R$ 107.917 em 2014) em moeda corrente nacional, no capital social da Unimed-Rio Participações.

b) Controladas indiretas

Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. - "Unimed-Rio Empreendimentos" - foi constituída em 15 de janeiro de 2008, e possui como principal objeto social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,99% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos.

Atualmente, a Unimed-Rio Empreendimentos possui duas unidades de pronto atendimento, um centro de atendimento dedicado à gestão de saúde, denominado EVB – Espaço para Viver Bem e o Hospital Unimed-Rio.

As unidades de pronto atendimento da Unimed-Rio Empreendimentos tem como objetivo exercer a função de rede assistencial própria, com atendimento de urgência e emergência 24 horas com recursos de estabilização e diagnóstico básico nas áreas de clínica médica, pediatria, ortopedia, exames laboratoriais, raio-x, ultrassom e tomografia computadorizada.

O centro de atendimento EVB – Espaço para Viver Bem - tem como objetivo oferecer soluções em promoção de saúde e prevenção de riscos e doenças, contribuindo para melhoria na qualidade de vida dos clientes e sustentabilidade da Unimed-Rio.

O Hospital Unimed-Rio está voltado para a realização de procedimentos de altas e médias complexidades, tais como cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, hemodinâmica, cirurgia ortopédica, de coluna, bariátrica, entre outras, sempre prezando pela eficiência, resolubilidade, e a oferta de uma medicina de alta qualidade. Logo, não possui emergência aberta, a demanda é coberta pelos prontos atendimentos. Também foi planejado para ser referência em ensino e pesquisa no Estado do Rio de Janeiro, que tem o apoio do Instituto de Biofísica da UFRJ para pesquisas na área de terapia celular.

Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. - "Unimed-Rio Soluções" -, foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – CEFIS

A Unimed-Rio Participações possui um Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – CEFIS, que tem como objetivo unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida. Este Centro de Excelência Física vai além das propostas de uma academia de ginástica tradicional, pois desenvolve programas de condicionamento físico como forma de prevenção de doenças crônicas, utilizando serviços de recuperação como fisioterapia motora, programas de reabilitação cardíaca e postural.

c) Empreendimento em conjunto indireto

Centro de Excelência Oncológica

Em 17 de dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínica Centro de Tratamento Oncológico Ltda. – "Oncoclínica CTO" -, uma *joint venture* com o objetivo de criar o Centro de Excelência Oncológica.

No exercício de 2014, esta unidade iniciou operação de infusão de drogas oncológicas, além do centro de radioterapia de última geração. A Unimed-Rio possui participação de 50% do Centro de Excelência Oncológica, compartilhando, portanto, o controle com a Oncoclínica CTO, que possui a participação remanescente de 50%. A expectativa é que o Centro de Excelência Oncológica possa prestar atendimentos correspondentes a cerca de 70% do total de custos com oncologia dispendidos pela Unimed-Rio.

d) Coligada indireta

Hospital Norte D'or de Cascadura S.A.

Em 17 de janeiro de 2011, a controlada Unimed-Rio Participações adquiriu a participação de 30% do capital social do Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. -"Hospital Norte D'or"-, sociedade anônima de capital fechado, objetivando ampliar e qualificar sua rede assistencial.

A participação no Hospital Norte D'or foi adquirida pelo montante de R$ 19.810 tendo sido apurado um ágio de R$ 16.179, o qual se encontra justificado pela expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2015, não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas sobre o valor registrado como ágio no ativo da controlada, devido ao teste de ajuste ao seu valor provável de recuperação que é submetido anualmente. Por se tratar da compra da participação de investimento não controlado, não foi aplicado o CPC 15 – Combinação de Negócios.

13 – IMOBILIZADO

	Controladora					
	31/12/2015				31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
	Taxa Anual de Depreciação	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Valor Líquido**	**Valor Líquido**	**Valor Líquido**
Terrenos	-	11.010	-	**11.010**	**11.010**	**11.010**
Edificações	3,51%	45.881	(12.929)	**32.952**	**33.896**	**34.841**
Instalações	7,81%	16.744	(8.613)	**8.131**	**9.195**	**9.900**
Máquinas e equipamentos	6,70%	5.331	(3.604)	**1.727**	**1.879**	**2.192**
Equipamentos de informática	20,00%	20.920	(14.699)	**6.221**	**6.842**	**4.100**
Móveis e utensílios	6,70%	6.231	(3.645)	**2.586**	**2.994**	**3.129**
Veículos	20,00%	274	(274)	**-**	**32**	**100**
Imóveis em construção	-	147	-	**147**	**147**	**329**
Outras imobilizações	8,35%	960	(470)	**490**	**1.221**	**1.395**
Total		**107.498**	**(44.234)**	**63.264**	**67.216**	**66.996**

	Consolidado					
	31/12/2015				31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
	Taxa Anual de Depreciação	**Custo**	**Depreciação Acumulada**	**Valor Líquido**	**Valor Líquido**	**Valor Líquido**
Terrenos	-	31.054	-	**31.054**	**31.054**	**31.054**
Edificações	2,38%	250.355	(19.714)	**230.641**	**233.309**	**235.486**
Instalações	4,53%	93.410	(11.168)	**82.242**	**84.472**	**85.238**
Máquinas e equipamentos	8,35%	53.650	(17.123)	**36.527**	**40.839**	**45.422**
Equipamentos de informática	15,00%	27.321	(17.830)	**9.491**	**10.845**	**9.335**
Móveis e utensílios	8,35%	22.878	(8.721)	**14.157**	**16.306**	**17.027**
Veículos	20,00%	274	(274)	**-**	**32**	**100**
Imóveis em construção	-	147	-	**147**	**183**	**408**
Outras imobilizações	9,18%	33.518	(8.281)	**25.237**	**31.065**	**33.535**
Total		**512.607**	**(83.111)**	**429.496**	**448.105**	**457.605**

A movimentação do ativo imobilizado da Unimed-Rio e suas controladas, apresenta-se da seguinte forma:

	Controladora										
	01/01/2014 Reapresentado	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transf.**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transf.**	**31/12/2015**
Terrenos	**11.010**	-	-	-	-	**11.010**	-	-	-	-	**11.010**
Edificações	**34.841**	-	-	(945)	-	**33.896**	-	-	(944)	-	**32.952**
Instalações	**9.900**	61	-	(1.005)	239	**9.195**	-	(61)	(1.003)	-	**8.131**
Máquinas e equipamentos	**2.192**	134	(9)	(487)	49	**1.879**	118	(15)	(255)	-	**1.727**
Equipamentos de informática	**4.100**	4.775	(2)	(2.027)	(4)	**6.842**	1.548	(1)	(2.168)	-	**6.221**
Móveis e utensílios	**3.129**	195	(8)	(322)	-	**2.994**	2	(17)	(393)	-	**2.586**
Veículos	**100**	-	-	(68)	-	**32**	-	-	(32)	-	**-**
Imóveis em construção	**329**	7	-	-	(189)	**147**	-	-	-	-	**147**
Outras imobilizações	**1.395**	84	-	(207)	(51)	**1.221**	-	(578)	(153)	-	**490**
Total	**66.996**	**5.256**	**(19)**	**(5.061)**	**44**	**67.216**	**1.668**	**(672)**	**(4.948)**	**-**	**63.264**

	Consolidado										
	01/01/2014 Reapresentado	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transf.**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Baixas**	**Depreciação**	**Transf.**	**31/12/2015**
Terrenos	**31.054**	-	-	-	-	**31.054**	-	-	-	-	**31.054**
Edificações	**235.486**	1.318	-	(3.495)	-	**233.309**	824	-	(3.492)	-	**230.641**
Instalações	**85.238**	807	-	(1.969)	396	**84.472**	380	(637)	(1.973)	-	**82.242**
Máquinas e equipamentos	**45.422**	1.415	(176)	(5.875)	53	**40.839**	813	(1.076)	(4.049)	-	**36.527**
Equipamentos de informática	**9.335**	5.139	(306)	(3.319)	(4)	**10.845**	1.972	(1)	(3.325)	-	**9.491**
Móveis e utensílios	**17.027**	2.227	(337)	(2.607)	(4)	**16.306**	63	(23)	(2.189)	-	**14.157**
Veículos	**100**	-	-	(68)	-	**32**	-	-	(32)	-	**-**
Imóveis em construção	**408**	386	-	-	(611)	**183**	-	(33)	-	(3)	**147**
Outras imobilizações	**33.535**	437	(120)	(3.001)	214	**31.065**	1	(3.322)	(2.510)	3	**25.237**
Total	**457.605**	**11.729**	**(939)**	**(20.334)**	**44**	**448.105**	**4.053**	**(5.092)**	**(17.570)**	**-**	**429.496**

14 – INTANGÍVEL

	Controladora										
	01/01/2014 Reapresentado	**Adições**	**Amortização**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Amortização**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2015**
Aquisição de carteira – (i)	**11.986**	-	(7.165)	(436)	-	**4.385**	-	(3.835)	-	-	**550**
Software	**4.118**	418	(1.585)	(62)	-	**2.889**	295	(1.091)	-	-	**2.093**
Redução de risco e doenças idoso frágil	**1.402**	-	(1.402)	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Prevenção e controle de doenças crônicas	**1.094**	-	**(1.094)**	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Total	**18.600**	**418**	**(11.246)**	**(498)**	**-**	**7.274**	**295**	**(4.926)**	**-**	**-**	**2.643**

	Consolidado										
	01/01/2014 Reapresentado	**Adições**	**Amortização**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2014 Reapresentado**	**Adições**	**Amortização**	**Baixas**	**Transf**	**31/12/2015**
Aquisição de carteira – (i)	**11.986**	-	(7.165)	(436)	-	**4.385**	-	(3.835)	-	-	**550**
Hosp. Norte D'or Cascadura S.A. - *Goodwill*	**16.179**	-	-	-	-	**16.179**	-	-	-	-	**16.179**
Software	**21.150**	6.515	(6.201)	(89)	-	**21.375**	7.175	(6.610)	-	-	**21.940**
Licenciamento	**5.471**	93	(764)	-	-	**4.800**	3.598	(900)	-	-	**7.498**
Benefícios financeiros s/ contratos (ii)	**43.495**	14.351	(8.734)	(8.104)	**-**	**41.008**	**-**	(3.341)	(12.911)	-	24.756
Redução de risco e doenças idoso frágil	**1.402**	-	(1.402)	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Prevenção e controle de doenças crônicas	**1.094**	-	(1.094)	-	-	**-**	-	-	-	-	**-**
Outros	**1.054**	-	-	(986)	-	**68**	-	-	-	-	**68**
Total	**101.831**	**20.959**	**(25.360)**	**(9.615)**	**-**	**87.815**	**10.773**	**(14.686)**	**(12.911)**	**-**	**70.991**

***i.* Aquisição de carteira – CAARJ e Golden Cross**

O saldo refere-se à aquisição pela Unimed-Rio da carteira de clientes anteriormente administrada pela Caixa de Assistência dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro – "CAARJ"-, de aproximadamente 45.000 beneficiários de planos individuais. A referida aquisição foi devidamente autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do Ofício nº 1779/2010/GGEOP/DIPRO/ANS, em 30 de junho de 2010. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS. O período de amortização foi de julho de 2010 a junho de 2015.

Em 01 de outubro de 2013, a Unimed-Rio adquiriu a carteira de clientes pessoa física, plano individual/familiar da Golden Cross com 214.661 beneficiários, sendo 160.000 beneficiários com cobertura assistencial e 54.661 beneficiários com cobertura odontológica. A aquisição foi aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, por meio do ofício nº 2327/2013/GGEOP/DIPRO/ANS, de 04 de setembro de 2013. A Unimed-Rio comprometeu-se em manter os mesmos contratos e a mesma rede hospitalar da Golden Cross. O saldo é amortizado de acordo com a vida útil econômica estimada pela Administração da Unimed-Rio em 5 (cinco) anos, conforme permitido pela ANS. O período de amortização iniciou em outubro de 2013.

***ii.* Benefícios financeiros sobre contratos**

Constituem os direitos relacionados aos Contratos de Cessão Definitiva de Direitos Federativos de atletas profissionais, em parceria com o Fluminense Football Club, os quais dão apoio à instrumentalização da cessão dos respectivos direitos financeiros para a própria controlada Unimed-Rio Participações, de atletas profissionais de futebol que mantém vínculos de emprego e desportivo com aquela tradicional agremiação desportiva, os quais são amortizados com base na expectativa de vida útil.

Conforme parecer da assessoria jurídica do Grupo Unimed-Rio, a realização dos direitos econômicos vinculados aos contratos de atletas profissionais de futebol com o Fluminense Football Club, está condicionada ao reconhecimento dos direitos contratuais, tanto para os contratos em vigor, como para os atletas já negociados que estão registrados no contas a receber conforme melhor explicado na Nota 8 – Bens e Títulos e Outros Créditos a Receber item Direito econômico. Os assessores jurídicos do grupo já adotaram medidas legais visando a realização destes direitos e considera provável o êxito destas medidas.

15 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas constituídas pela Unimed-Rio apresentam os seguintes saldos:

	Controladora					
	Circulante			Não Circulante		
	31/12/2015	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**	**31/12/2015**	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (i)	105.707	102.167	89.738	-	-	-
Provisão para remissão (ii)	1.114	1.603	2.383	-	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.a) (*)	14.720	16.064	16.452	3.590	2.013	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar - outros prestadores (iii.b) (*)	589.361	790.305	586.161	-	-	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	475.452	488.086	359.000	-	-	-
Total	**1.186.354**	**1.398.225**	**1.053.734**	**3.590**	**2.013**	**-**

	Consolidado					
	Circulante			Não Circulante		
	31/12/2015	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**	**31/12/2015**	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**
Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (i)	105.707	102.167	89.738	-	-	-
Provisão para remissão (ii)	1.114	1.603	2.383	-	-	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar p/ o SUS (iii.a)	14.720	16.064	16.452	3.590	2.013	-
Provisão de eventos/sinistros a liquidar- outros prestadores (iii.b)	571.997	725.371	550.956	-	-	-
Provisão de eventos ocorridos e não avisados – PEONA (iv)	475.452	488.086	359.000	-	-	-
Total	**1.168.990**	**1.333.291**	**1.018.529**	**3.590**	**2.013**	**-**

Os ativos garantidores constituídos pela Unimed-Rio apresentam os seguintes saldos:

Descrição	**31/12/2015**	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**
PEONA	(475.452)	(488.086)	(359.000)
PESL > (vencimentos após 30 dias)	(309.909)	(448.900)	(320.027)
REMISSÃO	(1.114)	(1.603)	(2.383)
Redução do parcelamento aprovado pela ANS - SUS	4.246	2.158	-
Saldo	**(782.229)**	**(936.431)**	**(681.410)**
Vínculo em aplicações	61.016	6.415	352.862
Total composição vínculo	**61.016**	**6.415**	**352.862**
Excedente/insuficiência	**(721.213)**	**(930.016)**	**(328.548)**

(*) Provisão de eventos a liquidar

	31/12/2015	**31/12/2014 Reapresentado**	**01/01/2014 Reapresentado**
PESL > (vencimentos após 30 dias)	309.909	448.900	320.027
PESL < (vencimentos até 30 dias)	297.762	359.482	282.586
Total	**607.671**	**808.382**	**602.613**

Continua...

i. Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas

A provisão para prêmios ou contribuições não ganhas da Unimed-Rio, constituída de acordo com a Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, representa a parcela de prêmios ou contribuições cujo risco não tenha findado, relativa ao seu período de cobertura, nos contratos em pré-pagamento, por meio de cálculos individuais de acordo com o regime de competência contábil.

ii. Provisão para remissão

De acordo com a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, a provisão para remissão da Unimed-Rio é constituída mensalmente seguindo a metodologia da Nota Técnica Atuarial da Provisão para Remissão, aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Em 2014, a provisão para remissão na Unimed-Rio foi constituída de acordo com a metodologia aprovada em Nota Técnica, através do ofício nº 28/2014/GGAME(GEHAE)/DIOPE/ANS, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar–ANS.

Além da metodologia atuarial, a Nota Técnica também define que a Provisão para remissão constituída pela Unimed-Rio é constituída a cobertura do benefício aos:

• Beneficiários remidos do contrato da CAARJ; e

• Beneficiários remidos na Golden Cross, que foram transferidos para a Unimed-Rio, em 1º de outubro de 2013, através da alienação da carteira de contratos individuais.

iii. Provisão de eventos/sinistros a liquidar

iii. a Provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS

A provisão de eventos/sinistros a liquidar para o SUS é contabilizada por meio de ofícios (Avisos de Beneficiários Identificados - ABI) recebidos da Agencia Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente utilização da rede SUS pelos beneficiários da operadora Unimed-Rio e guias de recolhimento da união – GRU.

A Unimed-Rio visando equalizar os débitos existentes perante a Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, aderiu ao programa de parcelamento instituído pelas Leis Federais nº 12.996, de 18 de junho de 2014 e nº 13.043, de 13 de novembro de 2014, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos oriundos de multas administrativas e ressarcimento ao SUS. Segundo esse programa, poderiam ser pagas ou parceladas em até 180 meses, as dívidas vencidas até 30 de dezembro de 2013, com exigibilidade suspensa ou não, inscrita ou não em dívida ativa, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, prazo máximo que a empresa optou.

iii.b Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores – PESL

A provisão de eventos/sinistros a liquidar é contabilizada com base nos avisos recebidos conforme determina a Resolução Normativa nº 209, de 22 de dezembro de 2009, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e considerados suficientes para fazer frente aos valores a pagar pelos eventos devidos avisados à operadora.

iv. Provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA

A constituição da provisão para eventos ocorridos e não avisados – PEONA, foi iniciada em janeiro de 2008, conforme Resolução Normativa nº 160, de 03 de julho de 2007, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, que dispõe, entre outros, sobre a constituição de provisões técnicas. Esta resolução foi revogada pela Resolução Normativa n º 209, de 22 de dezembro de 2009.

O valor constituído pela Unimed-Rio em 31 de dezembro de 2015, está de acordo com os critérios estabelecidos pela ANS na Resolução Normativa nº 209 e calculado conforme a totalidade estipulada no artigo 16º da mesma resolução.

Os ativos garantidores das provisões técnicas não se encontram vinculados, em sua totalidade, em favor da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS nos termos da Resolução Normativa nº 159, de 04 de julho de 2007.

16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Contraprestações/prêmios a restituir	**3.600**	**2.459**	**1.354**
Pessoa Jurídica	640	330	290
Pessoa Física	2.960	2.129	1.064
Receita antec. de contraprestação (i)	**13.333**	**16.945**	**11.215**
Pessoa Jurídica	3.410	2.635	972
Pessoa Física	9.923	14.310	10.243
Comercialização s/ operações (ii)	**11.466**	**39.764**	**11.909**
Total	**28.399**	**59.168**	**24.478**

***i.* Receita antecipada de contraprestação**

Constituem os valores faturados e recebidos antecipadamente ao período de cobertura de risco dos contratos de pessoa física e jurídica, conforme Resolução Normativa nº 314, de 23 de novembro de 2012, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

***ii.* Comercialização de operações**

Referem-se aos valores provisionados dos serviços prestados de corretagem pelas vendas dos planos de pessoa jurídica e física, com base nas condições estabelecidas em contratos.

17 – DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Correspondem aos valores provisionados em favor dos prestadores de serviços médicos e odontológicos da rede credenciada assistencial da Unimed-Rio pelos atendimentos aos beneficiários de outras Unimeds.

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Débitos c/ operações de Assist. à Saúde não relac. com planos	66.605	74.311	56.689	66.598	71.238	54.875
Total	**66.605**	**74.311**	**56.689**	**66.598**	**71.238**	**54.875**

Segue abaixo a composição por idade de saldos em aberto:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
A vencer	37.961	57.522	54.261	37.954	54.449	52.447
Vencidos de 1 a 30 dias	25.612	6.771	341	25.612	6.771	341
Vencidos de 31 a 60 dias	779	3.780	3	779	3.780	3
Vencidos de 61 a 90 dias	416	2.178	4	416	2.178	4
Vencidos de 91 a 120 dias	585	1.349	-	585	1.349	-
Vencidos de 121 a 365 dias	1.252	2.711	2.080	1.252	2.711	2.080
Total	**66.605**	**74.311**	**56.689**	**66.598**	**71.238**	**54.875**

18 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Os tributos e encargos sociais apresentam-se da seguinte forma:

	Controladora					
	Circulante			Não Circulante		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
ISSQN s/ faturamento (i)	14.585	12.331	16.421	-	-	-
PIS/COFINS	16.683	2.931	3.476	-	-	-
Contribuições previdenciárias	7.866	2.848	2.879	-	-	-
IRRF s/ folha de pagamento	2.820	1.343	1.313	-	-	-
IRRF – terceiros	40.337	29.867	22.482	-	-	-
ISSQN – terceiros	17.394	22.689	13.059	-	-	-
IRPJ a pagar	36.727	4.659	2.256	-	-	-
CSLL a pagar	15.276	2.276	1.162	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	18.540	13.188	7.272	-	-	-
INSS retido	6.526	2.118	3.187	-	-	-
Outros	723	699	701	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.128	1.882	1.700
Passivo Tributário – Exclusão REFIS IV	-	-	-	97.128	-	-
Refis IV (ii):						
INSS – IN20/2008	1.453	1.359	1.281	11.262	11.895	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	7.100	19.189	17.866	55.019	167.902	174.191
Outros débitos	155	123	99	1.202	1.079	967
ISSQN:						
ISSQN – IN20/2008 (iii)	-	-	-	232.061	208.196	489.316
Parcelamento 2009 –IN20/2008 (iv)	1.857	5.758	5.440	-	1.876	7.213
Parcelamento 2013/2014- IN20/2008(v)	41.705	35.383	-	178.128	209.063	-
Outros débitos (v)	3.640	3.086	-	14.562	15.431	-
Parcelamento Pis e Cofins (vi):						
PIS sobre Faturamento	85	-	-	332	-	-
COFINS sobre Faturamento	522	-	-	2.043	-	-
Total	**233.994**	**159.847**	**98.894**	**593.865**	**617.324**	**685.875**

	Consolidado					
	Circulante			Não Circulante		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
ISSQN s/ faturamento (i)	14.637	12.826	16.685	-	-	-
PIS/COFINS	21.127	4.245	4.229	-	-	-
Contribuições previdenciárias	14.830	5.754	5.658	-	-	-
IRRF s/ folha de pagamento	4.957	2.770	2.412	-	-	-
IRRF – terceiros	40.718	29.983	22.581	-	-	-
ISSQN – terceiros	17.865	23.111	13.265	-	-	-
IRPJ a pagar	37.201	5.230	3.338	-	-	-
CSLL a pagar	15.450	2.494	1.560	-	-	-
PIS/COFINS/CSLL – retido na fonte	19.230	11.382	7.426	-	-	-
INSS retido	6.943	2.254	3.298	-	-	-
Outros	348	1.849	294	-	-	-
INSS – IN20/2008	-	-	-	2.128	1.882	1.700
Passivo Tributário – Exclusão REFIS IV	-	-	-	97.128	-	-
Refis IV (ii):						
INSS – IN20/2008	1.453	1.359	1.281	11.262	11.895	12.488
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008	7.103	19.189	17.866	55.019	167.902	174.191
Outros débitos	155	123	99	1.202	1.079	967
ISSQN:						
ISSQN – IN20/2008 (iii)	-	-	-	232.061	208.196	489.316
Parcelamento 2009 – IN20/2008 (iv)	1.857	5.758	5.440	-	1.876	7.213
Parcelamento 2013/2014 IN20/2008(v)	41.705	35.383	-	178.128	209.063	-
Outros débitos (v)	3.640	3.086	-	14.562	15.431	-
Parcelamento Pis e Cofins (vi):						
PIS sobre Faturamento	85	-	-	332	-	-
COFINS sobre Faturamento	522	-	-	2.043	-	-
Total	**249.826**	**166.796**	**105.432**	**593.865**	**617.324**	**685.875**

***i.* ISSQN**

Unimed Rio pelo 7º ano consecutivo é uma das aprovadas pela Comissão Carioca de Promoção Cultural - órgão da prefeitura da municipalidade do Rio de Janeiro responsável pela organização dos incentivos referentes ao recolhimento de Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISSQN resultando no direito de destinar até 20% do montante que seria recolhido para pagar o ISSQN, para projetos culturais dentro de um limite estabelecido e aprovado pela referida prefeitura.

***ii.* Parcelamento REFIS IV**

Em novembro de 2009, a Unimed-Rio aderiu ao programa de parcelamento de débitos tributários, com anistia para liquidação de débitos administrados pela Receita Federal do Brasil - RFB e pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, visando equalizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias. Segundo este programa, poderiam ser pagas ou parceladas as dívidas vencidas até 30 de novembro de 2008, consolidadas pelo sujeito passivo, com exigibilidade suspensa ou não, inscritas ou não em dívida ativa, consideradas isoladamente, mesmo em fase de execução fiscal já ajuizada, ou que tenham sido objeto de parcelamento anterior, não integralmente quitado, ainda que cancelado por falta de pagamento. Os principais processos incluídos neste programa referem-se ao PIS, COFINS, FINSOCIAL e Previdência Social.

Muito embora a Unimed-Rio tenha aderido ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS IV em novembro de 2009, somente em junho de 2011 a Receita Federal do Brasil – RFB consolidou os valores deste programa, ocasião em que a Unimed-Rio passou a recolher as prestações do parcelamento com os valores majorados, sendo que partes desses débitos referem-se à Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS (conforme mencionado na Nota 9 – Conta corrente com cooperados). Abaixo, encontram-se demonstrados os saldos e os pagamentos correspondentes aos parcelamentos em questão:

Valores pagos no exercício			
REFIS IV	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
PIS/COFINS/FINSOCIAL	32.721	35.314	33.050
INSS	1.604	1.487	1.392
Total	**34.325**	**36.801**	**34.442**

Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
REFIS IV (ii)			
PIS/COFINS/FINSOCIAL – IN20/2008			
2015	-	-	17.866
2016	-	19.189	17.866
2017	7.100	19.189	17.866
2018	7.100	19.189	17.866
A partir de 2019	40.819	110.335	102.727
Subtotal	**55.019**	**167.902**	**174.191**
INSS – IN20/2008			
2015	-	-	1.281
2016	-	1.359	1.281
2017	1.453	1.359	1.281
2018	1.453	1.359	1.281
A partir de 2019	8.356	7.818	7.364
Subtotal	**11.262**	**11.895**	**12.488**
Outros débitos			
2015	-	-	99
2016	-	123	99
2017	155	123	99
2018	155	123	99
A partir de 2019	892	710	571
Subtotal	**1.202**	**1.079**	**967**
Total	**67.483**	**180.876**	**187.646**

iii. ISSQN - Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008 da ANS

A Unimed-Rio mantém discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN sobre as suas atividades de Cooperativa e operadora de planos de saúde, uma vez que a municipalidade tem autuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com os atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISSQN. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, a Unimed-Rio visando equalizar tais passivos fiscais aderiu ao programa de parcelamento incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mediante a publicação da Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN, incluindo nesse parcelamento a parte do crédito tributário tido como incontroverso, remanescendo a discussão processual sob aquela parte da dívida correspondente aos abatimentos das despesas com os atendimentos assistenciais (controversa), em linha com o entendimento jurisprudencial.

***iv.* Parcelamento 2009 – Instrução Normativa nº 20, de 20 de outubro de 2008 da ANS**

Em 2009, a Unimed-Rio também fez a opção por incluir débitos referentes ao ISSQN, especificamente relativos ao processo de número 10-0032772-1995 Execução Fiscal Proc.: A-0000007/96, tendo iniciado os pagamentos a partir de maio de 2009, com prazo total de pagamento em 84 meses. Abaixo, encontram-se demonstrados os saldos e os pagamentos correspondentes ao parcelamento:

Valores pagos no exercício			
Parcelamento de 2009	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
ISSQN	5.991	5.758	5.440
Total	**5.991**	**5.758**	**5.440**

Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
Parcelamento 2009 – IN20/2008			
2015	-	-	7.213
2016	-	1.876	-
Total	**-**	**1.876**	**7.213**

***v.* Parcelamento 2013/2014 – IN20/2008**

A Unimed-Rio visando equalizar os passivos fiscais aderiu ao programa de parcelamento incentivado – PPI, instituído pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, mediante a publicação da Lei Municipal nº 5.546, de 27 de dezembro de 2012, beneficiando-se da concessão de anistia para liquidação de débitos do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN. Segundo esse programa, os créditos tributários vencidos, constituídos por meio de Auto de Infração ou nota de lançamento, inscritos ou não em dívida ativa, com fato gerador ocorrido até 31 de outubro de 2012, poderiam ser pagos à vista ou parcelados em até 84 meses.

Valores pagos no exercício			
Parcelamento do ISSQN	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
Parcelamento 2013	9.896	7.478	-
Parcelamento 2014	35.923	17.077	-
Total	**45.819**	**24.555**	**-**

Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Parcelamento do ISSQN 2013 – IN20/2008			
2016	-	5.696	-
2017	6.719	5.696	-
2018	6.719	5.696	-
A partir de 2019	13.439	11.390	-
Subtotal	**26.877**	**28.478**	**-**
Parcelamento do ISSQN 2014 – IN20/2008			
2016	-	32.986	-
2017	34.986	32.986	-
2018	34.986	32.986	-
A partir de 2019	81.279	81.627	-
Subtotal	**151.251**	**180.585**	**-**
Outros débitos			
2016	-	3.086	-
2017	3.640	3.086	-
2018	3.640	3.086	-
A partir de 2019	7.282	6.173	-
Subtotal	**14.562**	**15.431**	**-**
Total	**192.690**	**224.494**	**-**

***vi.* Parcelamento Pis e Cofins sobre faturamento**

Estes débitos referem-se aos valores dos tributos de PIS e COFINS sobre o faturamento da competência setembro de 2015 parcelados em 60 vezes.

Valores pagos no exercício			
Parcelamento Ordinário	31/12/2015	31/12/2014	01/01/2014
Parcelamento PIS	7	-	-
Parcelamento COFINS	43	-	-
Total	**50**	**-**	**-**

Parcela não circulante vencível	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Parcelamento PIS			
2016	-	-	-
2017	85	-	-
2018	85	-	-
A partir de 2019	162	-	-
Subtotal	**332**	**-**	**-**
Parcelamento COFINS			
2016	-	-	-
2017	522	-	-
2018	522	-	-
A partir de 2019	999	-	-
Subtotal	**2.043**	**-**	**-**
Total	**2.375**	**-**	**-**

19 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante vencem como segue:

		Controladora					
		Circulante			Não circulante		
Bancos	Garantias	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/ 2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Banrisul	100% recebíveis/avalista	26.879	43.133	31.519	44.273	3.131	13.727
Bicbanco	100% recebíveis/avalista	-	5.592	-	-	-	-
Bradesco	Avalista	-	8.970	11.643	-	1.250	2.191
Brasil	125% recebíveis	18.527	17.666	15.062	284	3.977	-
CEF	Cobrança/avalista	27.641	20.285	5.173	44.802	73.706	30.000
Fibra	100% recebíveis	-	7.507	-	-	5.630	-
HSBC S.A	100% recebíveis	-	5.317	18.996	-	-	-
Itaú	Carta de fiança	-	-	3.519	-	-	-
Pan	75% recebíveis	-	5.019	-	-	-	-
Santander	100% recebíveis	17.062	14.806	22.164	-	14.806	26.692
Safra	Avalista	-	-	10.137	-	-	-
Sofisa	100% recebíveis	11.319	6.134	-	11.943	13.942	-
Unicred	Avalista	4	1	26	1.504	1.502	2.500
BR Partner	100% recebíveis	**80.713**	-	-	-	-	-
Subtotal		**182.145**	**134.430**	**118.239**	**102.806**	**117.944**	**75.110**
Cessão de Crédito		**29.569**	-	-	-	-	-
Financiamentos		**1.764**	**2.363**	**420**	**1.553**	**3.047**	**1.409**
Total		**213.478**	**136.793**	**118.659**	**104.359**	**120.991**	**76.519**

		Consolidado					
		Circulante			Não circulante		
Bancos	Garantias	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Banrisul	100% recebíveis/avalista	26.879	43.133	31.519	44.273	3.131	13.727
Bicbanco	100% recebíveis/avalista	-	5.592	-	-	-	-
Bradesco	Avalista	-	8.970	11.643	-	1.250	2.191
Brasil	125% recebíveis	27.615	28.085	29.049	1.103	13.608	19.069
CEF	Cobrança/avalista	175.551	54.389	59.206	44.802	206.396	181.596
Fibra	100% recebíveis	-	7.507	-	-	5.630	-
HSBC S.A	100% recebíveis	-	13.419	27.137	-	-	-
Itaú	Carta de fiança	1.474	21.264	27.207	2.278	11.359	20.265
Pan	75% recebíveis	-	5.019	-	-	-	-
Santander	100% recebíveis	22.265	29.328	35.093	-	18.924	43.286
Safra	Avalista	-	-	10.137	-	-	-
Sofisa	100% recebíveis	11.319	6.134	-	11.943	13.942	-
Unicred	Avalista	5.201	4.462	10.032	1.579	4.093	5.907
BR Partner	100% recebíveis	**80.713**	-	-	-	-	-
Subtotal		**351.017**	**227.302**	**241.023**	**105.978**	**278.333**	**286.041**
Cessão de Crédito		**29.569**	-	-	-	-	-
Financiamentos		**5.185**	**4.590**	**2.434**	**6.309**	**9.303**	**5.649**
Debêntures		**87.920**	**36.328**	**26.659**	-	**65.714**	**74.499**
Total		**473.691**	**268.220**	**270.116**	**112.287**	**353.350**	**366.189**

Empréstimo e Debêntures	Controladora			Consolidado		
Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/ 2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
2016	-	62.923	60.110	-	144.244	247.600
2017	64.491	36.765	15.000	66.844	86.910	112.940
2018	37.202	18.256	-	38.021	37.256	-
A partir de 2019	1.113	-	-	1.113	75.637	-
Total	**102.806**	**117.944**	**75.110**	**105.978**	**344.047**	**360.540**

Financiamentos (leasing)	Controladora			Consolidado		
Parcela não circulante vencível em:	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
2016		1.694	991	-	3.889	3.838
2017	747	584	418	3.536	2.667	1.811
2018	475	452	-	2.000	2.040	-
A partir de 2019	331	317	-	773	707	-
Total	**1.553**	**3.047**	**1.409**	**6.309**	**9.303**	**5.649**

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os encargos praticados nos empréstimos e financiamentos obtidos pela Cooperativa e suas controladas possuem taxa média ponderada CDI+3,66% a.a. em 2015 (CDI+3,41% a.a em 2014).

Cessão de Crédito

Durante o ano de 2015, a Cooperativa realizou operações de cessão de créditos para captação de recursos por meio de Instituições Financeiras utilizando como garantia os seus recebíveis.

Condições restritivas financeiras (Covenants)

O contrato com a Caixa Econômica Federal - CEF foi firmado pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos com o objetivo de financiamento da construção de seu hospital. Desde janeiro de 2011, 100% das cotas do capital social dessa controlada encontram-se penhoradas em favor da CEF como garantia ao cumprimento de todas as obrigações assumidas. Desta forma, a controlada indireta Unimed-Rio Empreendimentos passou a apresentar para a CEF, relatórios comprovando a escrituração da receita mensal (DRE – Demonstração de Resultado do Exercício), além dos relatórios contemplando aspectos operacionais e financeiros, assim possibilitando o acompanhamento do empreendimento durante a fase de vigência deste título.

O total do empréstimo junto a Caixa Econômica Federal – CEF está sendo apresentado, na data do balanço em 31 de dezembro de 2015, como passivo circulante em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas. Entretanto, a empresa vem cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros referentes a este contrato com a CAIXA desde seu início; não existindo por parte do credor qualquer manifestação (até 02 de maio de 2016), referente a exigência de vencimento antecipado da dívida, tampouco há intenção da empresa em antecipar estes vencimentos.

Além das informações pertinentes ao acompanhamento das demonstrações financeiras, a controlada Unimed-Rio Empreendimentos obriga-se a encaminhar ao término de cada exercício social as demonstrações financeiras acompanhadas do relatório de auditoria independente, bem como outros documentos que se fizerem por necessário para seu perfeito entendimento e acompanhamento por parte da CEF.

Debêntures

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de abril de 2013, foi aprovada a primeira emissão das debêntures simples não conversíveis em ações em série única da controlada Unimed-Rio Participações com o objetivo de suportar o projeto de verticalização das atividades operacionais do grupo econômico.

Em 31 de dezembro de 2015, a controlada Unimed-Rio Participações apresentou na data base do balanço patrimonial o saldo das debêntures como passivo circulante em atendimento ao pronunciamento técnico CPC nº 26, por existirem cláusulas restritivas contratuais (covenants) não atendidas, embora a entidade venha cumprindo rigorosamente em dia todos os seus compromissos financeiros com debenturistas, conforme previsto na escritura de emissão de debêntures em seu ativo.

Segue a composição do passivo de debêntures da controlada Unimed-Rio Participações em 31 de dezembro de 2015:

	Controladora e Consolidado					
	Circulante			Não Circulante		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Principal atualizado	**85.255**	**33.615**	**24.624**		**66.385**	**75.377**
Juros incorridos	**2.665**	**2.713**	**2.035**	-	-	-
(-) Custos a amortizar	-	-	-	-	(671)	(878)
Total	**87.920**	**36.328**	**26.659**	**-**	**65.714**	**74.499**

Continua...

Segue a mutação de debêntures no período findo em 31 de dezembro de 2015:

Saldo em 01/01/2014	**101.158**
Encargos provisionados	8.299
Encargos pagos	(7.417)
Saldo em 31/12/2014	**102.040**
Amortização do principal	(14.280)
Encargos provisionados	16.950
Encargos pagos	(16.997)
Amortização do custo de transação	207
Saldo em 31/12/2015	**87.920**
Circulante	**87.920**
Não Circulante	-

De acordo com a escritura de emissão das debêntures, a referida controlada está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros conhecidos como "Covenants", calculados ao longo do exercício e acompanhado anualmente pelo Agente Fiduciário, em até 90 dias do encerramento de cada exercício social.

Outro ponto pertinente está na elaboração da análise da Divisão da Dívida Líquida Financeira pelo EBITDA ("Índice Financeiro"), que deverá ser com base nas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social consolidadas do grupo econômico, e não somente as da sociedade emissora das referidas debêntures.

20 – PROVISÕES JUDICIAIS

A Unimed-Rio é parte integrante em processos judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista surgidos no curso normal dos seus negócios. As provisões para contingências, registradas em relação àquelas causas consideradas como perdas prováveis, são periodicamente analisadas pelos advogados da Unimed-Rio e assessores jurídicos, possibilitando a permanente avaliação das probabilidades de perda e as eventuais necessidades de complementação dos valores registrados.

Abaixo a composição da provisão para contingências e sua movimentação:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Provisões para ações cíveis	69.844	27.689	42.881	71.090	27.789	42.881
Provisões para ações trabalhistas	24.480	21.816	19.723	25.664	23.178	19.723
Total	**94.324**	**49.505**	**62.604**	**96.754**	**50.967**	**62.604**

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

Controladora	Trabalhistas	Cíveis (i)	Total
Saldo em 01/01/2014 - Reapresentado	**19.723**	**42.881**	**62.604**
Provisões e reversões	**2.093**	**(15.192)**	**(13.099)**
Provisões	4.050	21.780	25.830
Reversões	(1.957)	(36.972)	(38.929)
Saldo em 31/12/2014 - Reapresentado	**21.816**	**27.689**	**49.505**
Provisões e reversões	**2.664**	**42.155**	**44.819**
Provisões	3.567	66.050	69.617
Reversões	(903)	(23.895)	(24.798)
Saldo em 31/12/2015	**24.480**	**69.844**	**94.324**

MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES

Consolidado	Trabalhistas	Cíveis (i)	Total
Saldo em 01/01/2014 - Reapresentado	**19.723**	**42.881**	**62.604**
Provisões e reversões	**3.455**	**(15.092)**	**(11.637)**
Provisões	5.412	21.880	27.292
Reversões	(1.957)	(36.972)	(38.929)
Saldo em 31/12/2014 - Reapresentado	**23.178**	**27.789**	**50.967**
Provisões e reversões	**2.486**	**43.301**	**45.787**
Provisões	3.921	67.196	71.117
Reversões	(1.435)	(23.895)	(25.330)
Saldo em 31/12/2015	**25.664**	**71.090**	**96.754**

***i.* Cíveis**

As reversões cíveis referem-se às baixas das provisões das contingências administrativas, conforme adesão ao parcelamento pelo Programa de Recuperação Fiscal - REFIS concedida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, o qual a Cooperativa aderiu no exercício de 2014.

Contingências com probabilidade de perda possível

***ii.* Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN:**

A Unimed-Rio possui discussões administrativas e judiciais envolvendo a correta incidência do ISSQN sobre as suas atividades de Cooperativa e Operadora de Planos de Saúde, uma vez que a Prefeitura do Município do Rio de Janeiro tem autuado a Unimed-Rio, desconsiderando a sua natureza jurídica e os abatimentos das despesas com atendimentos assistenciais da base de cálculo do ISSQN. A jurisprudência, todavia, já fixou o entendimento de que a base de cálculo desse tributo é representada pelos ingressos (mensalidades ou outros valores recebidos mensalmente) diminuídos dos custos assistenciais (despesas com médicos, hospitais, laboratórios e outros prestadores de serviços de diagnose e terapia dentre outros cobertos pelos planos), convalidando, assim, o que está sendo oferecido pela Cooperativa à tributação.

Nesse sentido, registre-se que a própria Unimed-Rio possui decisão judicial favorável, que lhe dá o direito de fazer o abatimento das despesas assistenciais da base de cálculo do ISSQN, nos termos na decisão da Colenda 20ª Câmara Cível do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

***iii.* PIS/COFINS:**

A Unimed-Rio possui demandas envolvendo os tributos federais, em especial do PIS e da COFINS, cujas discussões insurgem-se acerca da correta incidência sobre as suas atividades de Cooperativa e operadora de planos de saúde, tendo em vista que não há por parte da Cooperativa a concordância com a interpretação da Receita Federal do Brasil ao desconsiderar, dentre outras exclusões, a dedução legal das despesas assistenciais previstas no art 3, §9º da Lei Federal nº 9.718, de 27 de novembro de 1998.

A Unimed-Rio adota a apuração da base de cálculo do PIS e da COFINS aplicando o entendimento técnico da operação assistencial encampado pelo órgão regulamentador de sua atividade - Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, pelo qual conceitua a natureza dos eventos indenizáveis na atividade desenvolvida pelas Operadoras de Plano de Assistência à Saúde, como sendo as despesas assistenciais pagas a hospitais, clínicas, laboratórios e médicos na execução da sua atividade.

É de ser ressaltado que com a edição da Lei Federal n° 12.873, de 24 de outubro de 2013, convalidou-se o entendimento da ANS antes mencionado no sentido de permitir a dedutibilidade das despesas assistenciais/custos incorridos pelas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde da base de cálculo das contribuições relativas ao PIS e COFINS.

A par disso, dada a natureza interpretativa da norma, a sua aplicação se impõe aos fatos geradores anteriores à sua vigência, com efeitos retroativos desde a origem, beneficiando a Unimed-Rio nas autuações já existentes, além de evitar a imposição de novas autuações.

A referida Lei corrobora a conduta que vem sendo aplicada pela Cooperativa na formação da base de cálculo desses tributos.

Cabe frisar que o próprio Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF já vem se posicionando no sentido de cancelar as glosas indevidas perpetradas pela Receita Federal em autuações fiscais, consolidando a expectativa da Unimed-Rio de que tais decisões serão multiplicadas em razão da mencionada Lei.

21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

21.1. Capital social

O capital social está constituído por quotas-partes no valor unitário de R$ 10,00 (dez reais), sendo que a quantidade mínima de subscrição de quotas para cada cooperado permanece 7.500 desde 2014. Em 31 de dezembro de 2015, a quantidade de cooperados existentes na Cooperativa foi de 5.516 (5.637 em 2014).

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 - Reapresentado	01/01/2014 - Reapresentado
Capital subscrito	195.440	198.972	163.621
Capital a integralizar	(5.266)	(5.452)	(6.397)
Capital integralizado	**190.174**	**193.520**	**157.224**

21.2. Reservas

As reservas estão compostas da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 - Reapresentado	01/01/2014 - Reapresentado
Reserva de capital	1.567	1.567	1.567
Fundo de desenvolvimento	17	17	17
FEUS	215	215	215
FATES	83	268	1.020
Outras (Fundo de sobra)	-	-	72.049
Fundo de reserva	-	-	17.396
Total	**1.882**	**2.067**	**92.264**

• **Reserva de capital** – refere-se a equivalência patrimonial sobre reserva de capital, constituída pela coligada Hospital Norte D´or de Cascadura S.A. e controlada indireta Centro de Excelência Física Unimed-Rio e FJG – "CEFIS".

• **Fundo de Desenvolvimento e FEUS** – constituídos conforme o artigo 28º, Inciso II, § 1º da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que prevê que a Assembleia Geral poderá criar outros fundos, inclusive rotativos, com recursos destinados a fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

• **FATES** – As cooperativas são obrigadas a constituir, conforme artigo 28º, inciso II, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos das sobras líquidas apuradas. Porém, os resultados das operações com os atos não cooperativos, mencionados nos artigo 86º, da referida lei, serão levados a conta de FATES e contabilizados em separado de modo a permitir o cálculo para incidência de tributos. No caso de perdas, não existe a constituição do fundo.

21.3. Perdas do Exercício

Conforme artigo 89º, seção IV, da Lei Federal nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as perdas verificadas no decorrer do exercício deverão ser cobertas com recursos provenientes do Fundo de Reserva, e se insuficientes, mediante rateio diretamente proporcional entre cooperados que tenham usufruído dos serviços por ela prestados.

Os valores aplicáveis serão submetidos à apreciação e deliberação em Assembleia Geral Ordinária – AGO a ser realizada em 23 de maio de 2016, de forma que os saldos das perdas constantes no balanço patrimonial encerrado em 2014 e 2015 possam ser distribuídos entre os cooperados.

22 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas estão representadas principalmente pelos eventos indenizáveis juntos aos próprios cooperados. Referidas transações são realizadas nas mesmas condições para qualquer um dos cooperados, tomando como base as tabelas da Associação Médica Brasileira - AMB, além de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos. A remuneração paga pela produção do cooperado em 2015 foi de R$ 476.725 (R$ 548.867 em 2014).

Principalmente devido à significativa pulverização das transações realizadas com os cooperados, não existem em 31 de dezembro de 2015, cooperados que correspondam a uma parcela significativa das operações realizadas pela Unimed-Rio com partes relacionadas, como um todo.

Os atendimentos assistenciais efetuados pela controlada Unimed-Rio Empreendimentos e pela coligada Hospital Norte D'or de Cascadura S.A. aos clientes da Unimed-Rio, tomam por base condições e preços semelhantes aos praticados com terceiros.

A remuneração e benefícios pagos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas, registrada na rubrica de despesas administrativas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R$ 18.465 (R$ 26.396 em 2014), a qual é considerada como benefício de curto prazo. Não existem benefícios de longo prazo concedidos aos administradores da Unimed-Rio e de suas controladas.

23 – EVENTOS MÉDICOS HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

A distribuição dos valores dos quadros auxiliares dos Eventos Médicos Hospitalares Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas – DIOPS dos períodos 01/01/2014, 31/12/2014 e 31/12/2015 estão em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, referente aos planos antes e depois da Lei Federal nº 9.656, de 03 de junho de 1998, a qual foi alterada pela Lei Federal nº 13.003, de 24 de junho de 2014.

Planos individuais/familiares firmados antes da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	12.913	3.645	504	6.046	3.353	-	**26.461**
Rede contratada	797	11.188	916	40.126	5.045	191	**58.263**
Reembolso	-	58	19	489	59	-	**625**
Intercâmbio eventual	2.400	3.434	775	6.442	560	285	**13.896**
Total	**16.110**	**18.325**	**2.214**	**53.103**	**9.017**	**476**	**99.245**

Planos Individuais/familiares firmados depois da Lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	91.550	22.873	3.740	56.883	17.391	24	**192.461**
Rede contratada	8.335	73.443	10.203	304.811	38.648	1.785	**437.225**
Reembolso	10	351	211	4.689	781	-	**6.042**
Intercâmbio eventual	32.351	20.337	8.138	57.762	4.734	6.305	**129.627**
Total	**132.246**	**117.004**	**22.292**	**424.145**	**61.554**	**8.114**	**765.355**

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	78	15	1	104	7	-	**205**
Rede contratada	4	48	24	1.613	24	-	**1.713**
Reembolso	-	1	-	4	-	-	**5**
Intercâmbio eventual	13	18	-	50	2	1	**84**
Total	**95**	**82**	**25**	**1.771**	**33**	**1**	**2.007**

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	167.287	44.764	5.929	79.740	62.225	30	**359.975**
Rede contratada	13.648	138.182	11.914	468.873	211.934	2.293	**846.844**
Reembolso	35	546	467	14.396	1.090	1	**16.535**
Intercâmbio eventual	65.531	84.020	16.132	124.887	13.552	3.083	**307.205**
Total	**246.501**	**267.512**	**34.442**	**687.896**	**288.801**	**5.407**	**1.530.559**

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	242	64	7	119	17	-	**449**
Rede contratada	13	187	1	1.552	25	3	**1.781**
Reembolso	-	1	2	10	1	-	**14**
Intercâmbio eventual	182	236	15	257	29	5	**724**
Total	**437**	**488**	**25**	**1.938**	**72**	**8**	**2.968**

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	61.470	15.673	1.665	31.719	7.709	37	**118.273**
Rede contratada	7.750	50.237	2.962	81.326	16.501	715	**159.491**
Reembolso	90	235	267	43.960	663	-	**45.215**
Intercâmbio eventual	64.687	70.384	10.646	101.919	10.653	6.953	**265.242**
Total	**133.997**	**136.529**	**15.540**	**258.924**	**35.526**	**7.705**	**588.221**

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	127	11	2	14	16	-	**170**
Rede contratada	3	45	-	252	393	11	**704**
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	**130**	**56**	**2**	**266**	**409**	**11**	**874**

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	1.419	347	46	665	134	39	**2.650**
Rede contratada	188	1.325	110	6.467	167	267	**8.524**
Reembolso	-	2	4	114	2	3	**125**
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	**1.607**	**1.674**	**160**	**7.246**	**303**	**309**	**11.299**

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	-	-	-	-	-	-	-
Rede contratada	-	-	-	-	-	-	-
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	30	35	-	14	4	-	**83**
Total	**30**	**35**	**-**	**14**	**4**	**-**	**83**

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 01/01/2014
Rede própria	255	59	6	144	44	-	**508**
Rede contratada	25	186	15	1.431	59	4	**1.720**
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	2.134	1.974	289	2.797	290	173	**7.657**
Total	**2.414**	**2.219**	**310**	**4.372**	**393**	**177**	**9.885**

Planos individuais/familiares firmados antes da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	13.320	3.794	276	7.175	3.200	3	**27.768**
Rede contratada	669	11.157	1.316	31.614	7.352	514	**52.622**
Reembolso	-	-	-	4	2.377	-	**2.381**
Intercâmbio eventual	2.161	3.428	752	5.344	554	757	**12.996**
Total	**16.150**	**18.379**	**2.344**	**44.137**	**13.483**	**1.274**	**95.767**

Planos Individuais/familiares firmados depois da Lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	111.619	29.495	3.423	104.776	23.381	171	**272.865**
Rede contratada	11.101	92.201	13.695	444.157	71.504	7.561	**640.219**
Reembolso	-	2	-	11	27.629	-	**27.642**
Intercâmbio eventual	67.745	106.757	34.725	318.487	15.196	42.166	**585.076**
Total	**190.465**	**228.455**	**51.843**	**867.431**	**137.710**	**49.898**	**1.525.802**

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	44	17	1	132	21	-	**215**
Rede contratada	2	49	14	389	17	1	**472**
Reembolso	-	-	-	-	10	-	**10**
Intercâmbio eventual	10	15	-	12	1	-	**38**
Total	**56**	**81**	**15**	**533**	**49**	**1**	**735**

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	145.891	40.237	5.551	90.659	134.975	140	**417.453**
Rede contratada	11.122	120.855	12.118	369.887	324.618	7.731	**846.331**
Reembolso	-	2	1	-	28.762	-	**28.765**
Intercâmbio eventual	62.241	84.796	16.490	115.668	12.872	9.844	**301.911**
Total	**219.254**	**245.890**	**34.160**	**576.214**	**501.227**	**17.715**	**1.594.460**

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	168	43	4	88	21	-	**324**
Rede contratada	11	146	25	384	130	3	**699**
Reembolso	-	-	-	-	31	-	**31**
Intercâmbio eventual	64	120	3	160	13	19	**379**
Total	**243**	**309**	**32**	**632**	**195**	**22**	**1.433**

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	109.189	29.763	2.930	58.729	13.666	32	**214.309**
Rede contratada	13.199	83.062	6.354	133.771	38.996	5.734	**281.116**
Reembolso	2	1	1	20	23.025	-	**23.049**
Intercâmbio eventual	80.273	89.454	12.342	117.868	12.262	17.130	**329.329**
Total	**202.663**	**202.280**	**21.627**	**310.388**	**87.949**	**22.896**	**847.803**

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	-	-	-	4	2	-	**6**
Rede contratada	-	-	-	38	463	3	**504**
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	**-**	**-**	**-**	**42**	**465**	**3**	**510**

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	649	178	25	1.050	35	31	**1.968**
Rede contratada	47	596	134	3.533	208	297	**4.815**
Reembolso	-	-	-	-	58	88	**146**
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	-
Total	**696**	**774**	**159**	**4.583**	**301**	**416**	**6.929**

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	658	143	17	469	70	-	**1.357**
Rede contratada	58	435	61	2.774	115	8	**3.451**
Reembolso	-	-	-	-	1	-	**1**
Intercâmbio eventual	933	1.054	121	1.975	180	223	**4.486**
Total	**1.649**	**1.632**	**199**	**5.218**	**366**	**231**	**9.295**

Planos individuais/familiares firmados antes da Lei, na modalidade preço pré – estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2014
Rede própria	10.590	3.192	253	7.456	3.595	-	**25.086**
Rede contratada	976	10.800	1.815	41.668	13.359	173	**68.791**
Reembolso	-	-	-	1.571	725	-	**2.296**
Intercâmbio eventual	2.376	3.624	577	6.300	531	1.701	**15.109**
Total	**13.942**	**17.616**	**2.645**	**56.995**	**18.210**	**1.874**	**111.282**

Planos Individuais/familiares firmados depois da Lei, na modalidade preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	79.374	23.092	3.383	93.383	35.330	41	**234.603**
Rede contratada	16.385	87.033	15.505	477.625	117.290	2.566	**716.404**
Reembolso	-	-	-	17.876	8.836	-	**26.712**
Intercâmbio eventual	60.515	103.586	25.676	342.591	11.303	71.046	**614.717**
Total	**156.274**	**213.711**	**44.564**	**931.475**	**172.759**	**73.653**	**1.592.436**

Continua...

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	5	2	-	2	2	-	**11**
Rede contratada	-	1	-	70	5	-	**76**
Reembolso	-	-	-	-	2	-	**2**
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	**-**
Total	**5**	**3**	**-**	**72**	**9**	**-**	**89**

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	103.957	32.175	5.154	86.515	52.173	17	**279.991**
Rede contratada	16.010	113.470	11.973	403.117	122.457	1.842	**668.869**
Reembolso	-	-	-	21.295	10.273	-	**31.568**
Intercâmbio eventual	64.972	90.064	13.481	128.972	11.005	25.578	**334.072**
Total	**184.939**	**235.709**	**30.608**	**639.899**	**195.908**	**27.437**	**1.314.500**

Planos coletivos empresariais firmados antes da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	132	40	5	112	21	-	**310**
Rede contratada	12	143	28	513	103	2	**801**
Reembolso	-	-	-	25	14	-	**39**
Intercâmbio eventual	73	124	9	483	13	153	**855**
Total	**217**	**307**	**42**	**1.133**	**151**	**155**	**2.005**

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pré - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	79.748	23.907	2.940	64.427	25.266	2	**196.290**
Rede contratada	19.850	80.247	7.223	171.041	69.473	1.277	**349.111**
Reembolso	-	-	-	15.087	8.075	-	**23.162**
Intercâmbio eventual	80.751	93.892	10.806	134.792	9.311	36.389	**365.941**
Total	**180.349**	**198.046**	**20.969**	**385.347**	**112.125**	**37.668**	**934.504**

Planos coletivos por adesão firmados antes da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	-	-	-	-	1	-	**1**
Rede contratada	-	-	-	20	368	-	**388**
Reembolso	-	-	-	-	-	-	**-**
Intercâmbio eventual	-	1	-	-	-	-	**1**
Total	**-**	**1**	**-**	**20**	**369**	**-**	**390**

Planos coletivos por adesão firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	323	104	6	1.262	18	20	**1.733**
Rede contratada	36	324	39	1.164	122	430	**2.115**
Reembolso	-	-	-	2	2	83	**87**
Intercâmbio eventual	-	-	-	-	-	-	**-**
Total	**359**	**428**	**45**	**2.428**	**142**	**533**	**3.935**

Planos coletivos empresariais firmados depois da Lei, na modalidade de preço pós - estabelecido.

	Consulta medica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	TOTAL 31/12/2015
Rede própria	559	155	12	2.136	55	-	**2.917**
Rede contratada	83	417	14	1.821	258	9	**2.602**
Reembolso	-	-	-	2	1	-	**3**
Intercâmbio eventual	547	686	65	1.129	95	207	**2.729**
Total	**1.189**	**1.258**	**91**	**5.088**	**409**	**216**	**8.251**

COMPOSIÇÃO GERAL REGISTRO AUXILIAR DOS PERÍODOS 31/12/2015, 31/12/2014 E 01/01/2014

Descrição	Modalidade	Total 31/12/2015	Total 31/12/2014	Total 01/01/2014
Planos individuais/familiares antes da lei	Pré- estabelecido	111.282	95.767	99.245
Planos individuais/familiares após lei	Pré- estabelecido	1.592.436	1.525.802	765.355
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pré- estabelecido	89	735	2.007
Planos coletivos por adesão após lei	Pré- estabelecido	1.314.500	1.594.460	1.530.559
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pré- estabelecido	2.005	1.433	2.968
Planos coletivos empresariais após lei	Pré- estabelecido	934.504	847.803	588.221
Planos coletivos por adesão antes da lei	Pós-estabelecido	390	510	874
Planos coletivos por adesão após lei	Pós-estabelecido	3.935	6.929	11.299
Planos coletivos empresariais antes da lei	Pós-estabelecido	-	-	83
Planos coletivos empresariais após lei	Pós-estabelecido	8.251	9.295	9.885
Subtotal		**3.967.392**	**4.082.734**	**3.010.496**
Sistema Único de Saúde - SUS		(554)	1.376	3.309
Total		**3.966.838**	**4.084.110**	**3.013.805**

24 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Despesas com pessoal próprio	124.814	133.641	127.461	160.974	177.742	152.627
Despesas com serviços de terceiros (i)	72.487	67.942	50.644	82.976	81.921	62.610
Despesas com localização e funcionamento (ii)	23.999	29.864	27.942	66.988	71.870	63.825
Depreciação e amortização	6.038	6.648	9.482	31.833	34.799	31.438
Despesas com publicidade e propaganda institucional	34.050	66.685	98.526	34.131	66.923	98.870
Despesas com tributos (iii)	4.341	24.583	2.824	7.685	28.015	4.942
Despesas judiciais	65.410	25.951	51.143	66.246	26.151	51.252
Despesas administrativas diversas	19.346	17.263	13.563	19.580	17.428	13.688
Total	**350.485**	**372.577**	**381.585**	**470.413**	**504.849**	**479.252**

i. Serviços advocatícios e de consultoria, entre outros;

ii. Utilização e manutenção das instalações da Unimed-Rio e suas controladas, como luz, água, condomínio, segurança;

iii. Referem-se aos débitos de ISSQN, incluídos no programa de parcelamento incentivado - PPI;

25 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado	31/12/2015	31/12/2014 Reapresentado	01/01/2014 Reapresentado
Receitas financeiras						
Receitas com aplicações financeiras	12.262	46.617	27.232	13.831	47.763	28.788
Receitas por recebimentos em atrasos	10.769	10.099	9.171	10.769	10.099	9.171
Descontos obtidos	44.917	24.487	18.486	46.490	25.744	18.776
Receitas depósitos judiciais e fiscais	985	18.933	296	985	18.933	296
Variações monetárias ativas	-	-	-	20	313	1.535
Outros	-	244	131	859	956	384
	68.933	**100.380**	**55.316**	**72.954**	**103.808**	**58.950**
Despesas financeiras						
Descontos concedidos	(24.716)	(23.991)	(22.450)	(24.716)	(24.133)	(22.450)
Desp. empréstimos e financiamentos	(56.652)	(29.109)	(17.252)	(105.370)	(81.219)	(57.158)
Fiança bancária	(2.275)	(1.835)	(1.458)	(2.275)	(1.835)	(1.458)
Despesas bancárias	(7.070)	(4.681)	(2.878)	(7.483)	(4.956)	(3.162)
Variações monetárias passivas	-	-	(80)	-	(737)	(937)
Atualização monetária	(15.127)	(13.761)	(3.321)	(15.478)	(15.070)	(3.374)
	(105.840)	**(73.377)**	**(47.439)**	**(155.322)**	**(127.950)**	**(88.539)**
Total	**(36.907)**	**27.003**	**7.877**	**(82.368)**	**(24.142)**	**(29.589)**

26 – SEGUROS

A Unimed-Rio mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação da Administração, levando em consideração a natureza e o grau de risco.

Controladora e Consolidado				
Apólice	**Seguradora**	**Valor Segurado**	**Ramo**	**Vigência**
312 0020263571	Tokio Marine Seguradora	1.164	Seguro Frota	08/01/2015 a 08/01/2016
468463	Banco do Brasil	86.240	Compreensivo empresarial	06/05/2015 a 06/05/2016

27 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo da Unimed-Rio e de suas controladas, como instrumentos financeiros encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2015, e correspondem aproximadamente ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Unimed-Rio e suas controladas não possuíam nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

28 – AVALIAÇÃO DE RISCOS DO NEGÓCIO

Considerando a natureza das operações da Unimed-Rio e de suas controladas, o principal fator de risco de mercado que pode vir a afetar os seus negócios é o risco de crédito, o qual se refere principalmente aos recursos mantidos como caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber e aos adiantamentos realizados a fornecedores. Todas as operações são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. Pelo fato das contas a receber serem concentradas substancialmente com a controladora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. e dos adiantamentos realizados serem em sua totalidade com empresas de boa reputação e solidez reconhecida pelo mercado, a Administração da Cooperativa não espera enfrentar dificuldades na realização dos valores em questão.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não existem valores relevantes atrelados à moeda estrangeira que pudessem ensejar risco de taxa de câmbio nas operações da Unimed-Rio e de suas controladas.

29– COMPROMISSOS

A Unimed-Rio e suas investidas têm diversos compromissos futuros, tais como contratos de aluguel, comissões baseadas em pagamentos de associados, contratos publicitários, aquisição de ativos, dentre outros, que são registrados no resultado por competência, quando incorridos.

30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes relativos as demonstrações financeiras e consolidadas de 2014, foram reconhecidos conforme descrito na Nota 3.

Rio de Janeiro, 09 de maio de 2016.

Dr. Celso Corrêa de Barros - Diretor Presidente
Dr. Abdu Kexfe - Diretor Médico
Dr. Eduardo Augusto Bordallo - Diretor de Mercado
Glace Carvas - Atuário – MIBA 1640

Dr. Paulo Cesar Geraldes - Diretor Administrativo
Dra. Márcia Rosa de Araújo - Diretora Financeira
Valéria Coutinho Nunes - Contador - CRC – RJ 081281/0-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
UNIMED – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda. (Cooperativa), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ênfases

Continuidade das operações

Conforme mencionada na nota 1, em 31 de dezembro de 2015, a Cooperativa apresentou capital circulante líquido negativo, passivo a descoberto, insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e de margem de solvência, em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa, que está sob regime de Direção Fiscal, desenvolveu um programa de saneamento a ser submetido a ANS, contemplando medidas operacionais e administrativas para a reversão da situação financeira e patrimonial apresentada na data do balanço.

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cooperativa e de suas controladas, e foram elaboradas com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Entretanto, nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

Impostos diferidos a compensar

A realização dos créditos tributários diferidos - líquidos, na controladora e em suas controladas, referentes a IRPJ e CSLL, depende da aferição de lucros tributários futuros, conforme descrito na nota 10.

Outros Assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado - DVA

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa. Essas demonstrações são requeridas pela legislação societária brasileira para Companhias de grande porte, e não são para as entidades supervisionadas pela ANS. Assim estão sendo apresentadas como informação suplementar e foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros Assuntos - 2014

Demonstrações contábeis do exercício anterior reapresentadas

As demonstrações contábeis de 2014, reapresentadas, individuais e consolidadas, que contemplam os ajustes e reclassificações mencionados no parágrafo seguinte, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo, "Responsabilidade dos auditores independentes" e, em nossa opinião apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Ajustes e reclassificações retroativos

Conforme mencionado nas notas 1 e 3, as demonstrações correspondentes ao exercício de 2014 não foram aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26/10/2015. A Cooperativa já estava sob regime de Direção Fiscal, desde março de 2015, devido a problemas apresentados em 2014, referentes a questões regulatórias previstas pela ANS.

Em decorrência dessa Direção Fiscal, foram requeridos ajustes retroativos às demonstrações de 2014, para melhor refletir a situação patrimonial da Cooperativa, realocando valores a seus devidos períodos de competência, ensejando o reprocessamento de custos no montante de R$ 792.612 mil e créditos de R$ 539.067 mil de eventos conhecidos e não avisados, com efeito líquido de R$ 253.545 mil, antes reconhecidos como eventos subsequentes. Esses ajustes refletiram em alterações em outras rubricas patrimoniais e de resultado daquele exercício, conforme demonstrativo analítico da nota 3.

Outros eventos subsequentes, conhecidos após outubro de 2015, com reflexos em exercícios anteriores, também foram considerados na reapresentação das demonstrações contábeis de 2014.

Continuidade das operações

Conforme mencionada na nota 1, em 31 de dezembro de 2014, a Cooperativa apresentou passivo a descoberto, insuficiência de ativos garantidores de provisões técnicas e de margem de solvência em relação aos patamares requeridos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das operações da Cooperativa e de suas controladas, e foram elaboradas com as práticas contábeis aplicáveis a empresas em regime normal de operações. Entretanto, nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, de 2014, foram submetidas aos procedimentos de auditoria já mencionados e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações contábeis antes da reapresentação

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, apresentadas na AGO de 26/10/2015, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório, sem ressalvas, datado de 20/02/2015, contempla ênfases sobre a continuidade decorrente dos mesmos assuntos observados no parágrafo "continuidade das operações". Esse relatório sem ressalvas não contemplou os efeitos levantados a partir do regime de Direção Fiscal (março de 2015), em função de eventos subsequentes, que implicou na reapresentação dessas demonstrações de 2014.

Rio de Janeiro, 06 de maio 2016.

Walter Heuer Auditores Independentes
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ
Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /O-9 T SP

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio 2015

1- Identificação — **Em milhares de Reais**

Nome da Cooperativa: Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.
CNPJ: 42.163.881/0001-01 Tempo de Existência: 44 anos
Responsável pelo preenchimento: Valéria Coutinho Nunes

Ramo de atividade: [ ] Agropecuário [ ] Consumo [ ] Crédito [ ] Educacional [ ] Habitacional [ ] Infraestrutura [ ] Mineral [ ] Produção [x] Saúde [ ] Turismo e Lazer [ ] Trabalho [ ] Transporte [ ] Especial [ ] Outro

Atuação: [x] Local [ ] Regional [ ] Nacional [x] Urbana [ ] Rural

2. Indicadores do corpo funcional	2015 Unimed-Rio - Consolidado			2014 Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº de pessoas na cooperativa (em 31/12)	5516	3992	9508	5637	3925	9562
Nº de admissões durante o período	0	1374	1374	121	1539	1660
Nº de saídas e demissões durante o período	121	1405	1526	113	1277	1390
Índice de rotatividade por substituição (turnover)	-	67	67	-	-	-
Nº de estagiários no período	-	27	27	-	20	20
Nº de estagiários efetivados no período	-	5	5	-	8	8
Nº de Aprendizes	-	81	81	-	77	77
Nº de trabalhadores terceirizados	-	444	444	-	831	831
Nº de trabalhadores com contrato temporário	-	14	14	-	-	-
Nº de homens na Cooperativa	3203	1196	4399	3412	1179	4591
Nº de mulheres na Cooperativa	2313	2796	5109	2225	2746	4971
Nº de branco(a)s na Cooperativa	-	2064	2064	-	-	-
Nº de negro(a)s na Cooperativa	-	1873	1873	-	1783	1783
Nº de indígenas na Cooperativa	-	13	13	-	-	-
Nº de pessoas com deficiência	-	101	101	-	101	101
Nº total de membros do Conselho de Administração	13	-	13	-	-	-
Nº total de mulheres no Conselho de Administração	3	-	3	-	-	-
Nº total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	-	0	-	-	-
Nº total de membros do Conselho Fiscal	6	-	6	-	-	-
Nº total de mulheres no Conselho Fiscal	2	-	2	-	-	-
Nº total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	-	0	-	-	-
Nº total de membros da Diretoria Executiva	5	-	5	-	-	-
Nº total de mulheres na Diretoria Executiva	0	-	0	-	-	-
Nº total de negros e indígenas no Diretoria Executiva	0	-	0	-	-	-
Nº de homens cooperados em função administrativa e/ou na diretoria	19	-	19	-	-	-
Nº de mulheres cooperadas em função administrativas e/ou na diretoria	5	-	5	6	-	6

2. Indicadores do corpo funcional	2015 Unimed-Rio - Consolidado			2014 Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Nº de negros e indígenas cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	0	-	0	0	-	0
Faixa etária dos empregados	-	-	-	-	-	-
Até 18 anos	-	17	17	-	-	-
De 19 a 24 anos	-	382	382	-	-	-
De 25 a 29 anos	-	754	754	-	-	-
De 30 a 45 anos	-	2206	2206	-	-	-
De 46 a 59 anos	-	567	567	-	-	-
A partir de 60 anos	-	66	66	-	-	-
Nº de pessoas nas categorias profissionais de trabalho	-	-	-	-	-	-
Gestão	-	154	154	-	-	-
Técnico	-	1333	1333	-	-	-
Operacional	-	2244	3450	-	-	-
Apoio	-	261	261	-	-	-
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero						
Remuneração média Gestão	-	-	-	-	-	-
Remuneração média de Homens	-	R$ 20.656,00	R$ 20.656,00	-	-	-
Remuneração média de Mulheres	-	R$ 12.006,00	R$ 12.006,00	-	-	-
Remuneração média Técnico	-	-	-	-	-	-
Remuneração média de Homens	-	R$ 2.310,00	R$ 2.310,00	-	-	-
Remuneração média de Mulheres	-	R$ 1.448,00	R$ 1.448,00	-	-	-
Remuneração média Operacional	-	-	-	-	-	-
Remuneração média de Homens	-	R$ 1.281,00	R$ 1.281,00	-	-	-
Remuneração média de Mulheres	-	R$ 1.105,00	R$ 1.105,00	-	-	-
Remuneração média Apoio	-	-	-	-	-	-
Remuneração média de Homens	-	R$ 3.305,00	R$ 3.305,00	-	-	-
Remuneração média de Mulheres	-	R$ 3.266,00	R$ 3.266,00	-	-	-
Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça				-		
Remuneração média dos brancos	-	-	-	-	-	-
Gestão	-	R$ 16.373,00	R$ 16.373,00	-	-	-
Técnico	-	R$ 5.219,00	R$ 5.219,00	-	-	-
Operacional	-	R$ 1.699,00	R$ 1.699,00	-	-	-

Continua...

2. Indicadores do corpo funcional	2015			2014		
	Unimed-Rio - Consolidado			Unimed-Rio - Consolidado		
	Cooperados	Empregados	Total	Cooperados	Empregados	Total
Apoio	-	R$ 1.769,00	R$ 1.769,00	-	-	-
Remuneração média dos negros						
Gestão	-	R$ 11.363,00	R$ 11.363,00	-	-	-
Técnico	-	R$ 4.467,00	R$ 4.467,00	-	-	-
Operacional	-	R$ 1.482,00	R$ 1.482,00	-	-	-
Apoio	-	R$ 1.072,00	R$ 1.072,00	-	-	-
Remuneração média dos indígenas						
Gestão	-	-	-	-	-	-
Técnico	-	-	-	-	-	-
Operacional	-	R$ 1.167,00	R$ 1.167,00	-	-	-
Apoio	-	R$ 936,00	R$ 936,00	-	-	-
% de negros na trajetória de gestão (chefias)	-	14%	14%	-	11,21%	11,21%
% de indígenas na trajetória de gestão (chefias)	-	0	0	-	-	-
% de mulheres na trajetória de gestão (chefias)	-	61%	61%	-	62,90%	62,90%
Nº de colaboradores por Escolaridade						
Não alfabetizados	-	0	0	-	0	0
Ensino fundamental incompleto	-	3	3	-	-	-
Ensino fundamental completo	-	42	42	-	72	72
Ensino médio completo	-	1565	1565	-	1579	1579
Ensino técnico completo	-	703	703	-	635	635
Ensino superior completo	-	1439	1439	-	1370	1370
Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo	-	234	234	-	269	269
Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo	-	6	6	-	-	-
Pós-doutorado	-	0	0	-	-	-
A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior (supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?						
Educação básica (Nº de beneficiados)	-	0	0	-	-	-
Ensino Médio (Nº de beneficiados)	-	0	0	-	-	-
Ensino Superior (Nº de beneficiados)	-	1	1	-	-	-
Nº total de acidentes de trabalho	-	71	71	-	57	57
Nº de acidente de trajeto	-	9	9	-	-	-
Nº de acidentes na atividade fim	-	62	62	-	-	-
Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho?	[ ] Não [x] Organização de Comissões [x] Sim, fornecendo equipamentos [x] Sim, realizando campanhas e capacitações [x] Sim, programas de medicina [ ] Outros			[ ] Não [x] Organização de Comissões [ ] Sim, fornecendo equipamentos [x] Sim, realizando campanhas e capacitações [x] Sim, programas de medicina [ ] Outros		

3. Indicadores de organização e gestão	2015	2014
Valor da maior remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	R$ 326.285,00	R$ 268.440,17
Valor da menor remuneração repassada ao(à) cooperado(a)	R$ 80,00	R$ 65,00
Valor do maior salário pago ao(à) empregado(a)	69 mil	89 mil
Valor do menor salário pago ao(à) empregado(a)	719 Reais	682 Reais
Destino das sobras	[ ] Distribuição entre os(as) cooperados(as) [ ] Fundos [ ] Aumento de capital [x] Não Foram distribuídas sobras no periodo	[X] Distribuição entre os(as) cooperados(as) [X] Fundos [X] Aumento de capital
Fundos existentes	[X] Reserva Legal [X]Outro [X] Fundo para educação - RATES	[X] Reserva Legal [X] Outro [X] Fundo para educação - RATES
Freqüência média nas assembléias pelos(as) cooperados(as)	31% e 27%	49,98%
Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	[ ] Investimentos [ ] Reforma Estatuto [x] Destino das sobras ou perdas [ ] Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios [ ] Pagamento de credores [ ] Liquidação [ ] Novos Produtos [x] Outro - escolha da diretoria	[ ] Investimentos [ ] Reforma Estatuto [x] Destino das sobras ou perdas [ ] Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as)/cooperativas/sócios [ ] Pagamento de credores [ ] Liquidação [ ] Novos Produtos [x] Outro - escolha da diretoria
Outros órgãos sociais existentes na cooperativa	[x] Conselho técnico [ ] Comitê educativo [x] Conselho de especialidade [ ] Medicina preventiva [ ] Outro [ ] Comitê de auditoria e riscos	[x] Conselho técnico [ ] Comitê educativo [x] Conselho de especialidade [ ] Medicina preventiva [ ] Outro [ ] Comitê de auditoria e riscos
Renovação dos cargos diretivos	[ ] 1/3 [ ] 2/3 [ ] Sem em renovação [x] Outros [ ] Total	[ ] 1/3 [x] 2/4 [ ] 3/4 [ ] 1/3 [ ] Sem em renovação [ ] Outros [ ] Total
3 Critérios principais para admissão de novos(as) cooperados(as)	[ ] Conhecimento sobre cooperativismo [x] Conhecimento técnico [x] Experiência - prática [ ] Reside na área de atuação [x] Demanda por especialidade Outro	[x] Experiência [x] Idade [ ] Parentesco [ ] Conhecimento sobre cooperativismo [ ] Participação na comunidade [x] Desempenho na função [ ] Comportamento cooperativo [ ] Outro
Espaço de representação do cooperativismo em que a cooperativa atua	[x] OCB [ ] OCES [ ] ACI [x] SESCOOP [x] Central Nacional Unimed [x] Confederação Unimed [x] Fundação Unimed [ ] Instituto Unimed [ ] Outros	[ ] OCB [ ] Anteag [ ] ADS / CUT [ ] Concrab / MST [ ] OCES [ ] Outro -OCERJ [X] Federações/Centrais
A cooperativa apoia a organização de outros empreedimentos de tipo cooperativo	[ ] Sim, oferecendo assessoria [ ] Outros Apoios [ ] Sim. Emprestando recursos materiais e humanos [x]Não [ ] Contratando Serviços e Fazendo Parcerias	[ ] Sim, oferecendo assessoria [ ] Sim. Emprestando recursos materiais e humanos [ ]Não [x] Outros Apoios - Contratando Serviços e Fazendo Parcerias
Principal fonte de crédito	[ ] Bancos/Financeiras [ ] BNDES [x] Governo [ ] Cooperado(a)s/Cooperativas/Sócio(a)s [ ] Fornecedores diversos [ ] Intercâmbio [ ] Unicred [ ] Outras cooperativas de crédito [ ] Rede credenciada [ ] Outros	Governo
Cooperativa possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração?	[x] Não [ ]Sim [ ]Não, mas pretende implantar em 20	-
A Cooperativa tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria?	[x] Não [ ]Sim em _____	-
A participação de cooperados(as) no planejamento da cooperativa	[ ]Não ocorre [x]Sim, por meio da aprovação em assembleia [ ] Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) [ ] Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	[ ]Não ocorre [X]Ocorre em nível de diretoria e conselhos [ ] Ocorre em todos os níveis
A organização costuma consultar o(a)s cooperado para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	[x] Não [ ]Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução [ ] Sim, periodicamente com data definida	[ ] Não [x]Sim, sem data definida [ ] Sim, periodicamente com data definida
A gestão de risco da Cooperativa leva em consideração, os seguintes riscos:	[x] Crédito [x] Financeiro [x]Estratégico [ ] Cambial [x] Fiscal [x]Trabalhista [ ] Ambiental [x] Reputacional [ ] Comunitário [ ] Operacional	-
A Cooperativa tem partes relacionadas	[ ] Não [x]Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto [ ] Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	-
A cooperativa tem Código de Conduta implementado?	[ ] Não [x]Sim	-
Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	[x] Não [ ]Sim Quais	-
A cooperativa tem um comitê para tratar de denúncias/ questões relativas ao Código de Conduta?	[x] Não [ ]Sim	-
Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0 - Não foram registrados	-

4. Indicadores econômicos	Valores 2015 - Consolidado	Valores 2014 - Consolidado - Reapresentado
Ingressos e Receitas Brutos	5.148.803	4.757.174
Ingressos Repassados	19.396	20.650
Receitas sobre aplicações financeiras em 31/12	72.954	103.808
Total das dívidas em 31/12	2.971.054	3.074.344
Patrimônio da cooperativa	2.234.582	2.076.025
Patrimônio de terceiros	0	0
Impostos e contribuições	-257.842	149.854
Remuneração dos(as) cooperados(as) – não inclui benefícios	476.725	548.867
Sobras ou perdas do exercício	354.664	-578.056
Valor de Capital para ingresso na cooperativa	75.000	75.000
Folha de pagamento/salários e encargos	122.753	134.412
Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios		
Diretores e Conselheiros	9.808	-
Empregados	261.874	-
Jovens Aprendizes	1.060	-
Estagiários	943	-
Trabalhadores terceirizados	0	-
Trabalhadores com contrato temporário	755	-
INSS retido sobre produção cooperados	32.016	-
IR retido sobre produção cooperados	109.146	-
Fundos	0	0
Atendimento de intercâmbio prestado por outras Cooperativas	1.333.421	1.234.211
Venda a outras Cooperativa	14.252	13.271
Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis?	[ ] Não disponibiliza [x] No website da Unimed [x] Publicado no jornal da área de atuação [ ] Impresso e disponibilizado aos diversos públicos [ ] Impresso e/ou apresentado aos cooperado(a)s	-

5. Indicadores sociais internos	2015- Consolidado		2014- Consolidado	
	Cooperados	Empregados	Cooperados	Empregados
Investimento em Alimentação	0	14.203	0	15.657
Investimento em eventos	872	0	-	-
Investimento em saúde	0	27.845	109	12.725
Investimento em transporte	0	5.332	0	4.833
Investimento em segurança no trabalho	0	73	0	40
Investimento em cultura e/ou lazer	0	0	1.226	238
n° de beneficiado(a)s	4.634	3.992	2.692	6.204
Investimento em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior	-	106	0	268
Aportes próprios	-	106	-	-
Aportes dos parceiros	-	0	-	-
n° de beneficiado(a)s	-	32	0	118
Investimentos em capacitação profissional	73	390	489	505
n° de beneficiado(a)s	1.299	3.742	513	7.009
nº de horas de treinamento/pessoa	-	36	-	-
Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	0	0	76	0
n° de beneficiado(a)s	0	0	150	0
Creche ou auxílio-creche	-	1.688	0	1.883
n° de beneficiado(a)s	-	210	-	-
Seguro de Vida	5.861	541	9.693	500
n° de beneficiado(a)s	18	4.943	-	-
Previdência Privada	0	2.408	0	2.940
n° de beneficiado(a)s	0	1.040	-	-
Participação nos resultados	0	0	0	603
% Distribuído	0%	0%	-	-
% Retido	0%	0%	-	-
Bonificações	0	0	0	166
Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0	0	-	-
n° de beneficiado(a)s	0	0	-	-
Outros	426	165	1.190	159
Total dos investimentos sociais internos	**7.232**	**52.751**	**12.783**	**41.313**
Total Beneficiados	1.317	13.959	-	-
Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos	0	0	-	-
Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado(a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0	0	-	-
Número total de ações trabalhistas movidas por empregados	-	34	-	36
Número de processos julgados procedentes	-	15	-	1
Número de processos julgados improcedentes	-	19	-	14
Valor total (R$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça				
Valor pago (R$ mil)	-	1.118	-	588
Valor restituído (R$ mil)	-	0	-	-

6. Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade)	2015 - Consolidado	2014 - Consolidado
	Valores	Valores
Investimento em eventos	109	-
n° de público alvo	26.200	-
n° de eventos	ND	-
Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	0	43
Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0	-
Investimento em voluntariado	1,5	-
n° de voluntários	391	-
n° de entidades beneficiadas	4	-
Investimentos em Saúde	10.469	12.436
n° de pessoas beneficiadas	171.696	171.602
n° de entidades beneficiadas	10.563	9.597
Investimentos em educação/alfabetização	0	0
n° de pessoas beneficiadas	0	0
n° de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em capacitação profissional	0	0
n° de pessoas beneficiadas	0	0
n° de entidades beneficiadas	0	0
Investimentos em esportes	411	659
n° de pessoas beneficiadas	107.580	126.104
n° de entidades beneficiadas	3	17
Investimentos em cultura e/ou lazer	789	2.531
n° de pessoas beneficiadas	178.612	112.963
n° de entidades beneficiadas	5	14
Gastos com ações sociais/filantropia (financeira, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	1	4
n° de pessoas beneficiadas diretamente	99.216	2.177
n° de pessoas beneficiadas indiretamente	0	-
n° de entidades beneficiadas	1	4
Outros	0	179
Total de pessoas beneficiadas	583.695	-
Total de entidades beneficiadas	10.576	-
Total dos Investimentos Externos	11.779	15.930

7. Outras Informações	2015 - Consolidado	2014 - Consolidado
A previdência privada contempla:	[x] Direção [ ] Cooperados [x] Empregados	[x] Direção [ ] Cooperados [ ] Empregados
A participação nas sobras ou resultados contempla:	[ ]Direção [ ]Cooperados [ ]Empregados [x] Neste período não houve distribuição	[ ]Direção [x]Cooperados [ ]Empregados [ ] Neste período não houve distribuição
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela cooperativa foram definidos por:	[x]Direção [ ]Cooperados [x]Gerência [ ] Empregados	[x]Direção [ ]Cooperados [x]Gerência [ ] Empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[ ]Direção [ ]Cooperados [x]Gerência [x] Empregados	[x]Direção [ ]Cooperados [x]Gerência [ ] Empregados
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, a cooperativa:	[ ] Não se envolve [x]Segue as Normas da OIT [ ] Incentiva e segue a OIT	[ ]Não se envolve [x]Segue as Normas da OIT [ ] Incentiva e segue a OIT
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela cooperativa:	[ ] Não são considerados [x]São sugeridos [ ] São exigidos	[ ] Não são considerados [x]São sugeridos [ ] São exigidos
Quanto a participação de empregados em programas de trabalho voluntário, a cooperativa:	[ ] Não se envolve [ ] Apoia [x] Organiza e incentiva	[ ] Não se envolve [ ] Apoia [x] Organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas recebidas:		
a) Na Cooperativa	71.898	83.326
b) No Procon	492	578
c) Na Justiça	8.339	8.144
d) Na ANS	10.542	6.122
e) no site do Reclame Aqui	4.600	-
Número total de reclamações e críticas respondidas:		
a) Na Cooperativa	71.898	83.326
b) No Procon	460	517
c) Na Justiça	10.806	5.762
d) Na ANS	10.542	6.122
e) no site do Reclame Aqui	4.600	-
Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgaõs de defesa do consumidor e/ou justiça	28.760	26.802
Total do valor gastos com fornecedores	147.323	-
% do valor gasto com fornecedores locais	Não disponível	-
Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	0	75
Valor adicionado a distribuir - Vide DVA - em milhares	831.663	375.197 - Reapresentado
Distribuição % do valor adicionado		
a) Governo	-31,00%	39,94%
b) Cooperados	57,32%	146,29%
c) Empregados	16,65%	40,62%
d)Terceiros	12,97%	22,97%
e) Sociedade	1,41%	4,25%
f) À disposição da AGO	42,65%	-154,07%

8. Indicadores ambientais	2015 - Consolidado	2014 - Consolidado
Valor (R$ mil) Total do Passivo Ambiental	0	-
Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente		
Educação e treinamento ambiental	0	
Serviços externos de gestão ambiental	0	-
Certificação externa do sistema de gestão ambiental	0	-
Pesquisa e desenvolvimento	0	-
Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas	0	-
Despesas extras com compras "verdes"	0	-
Outros custos de gestão ambiental	0	-
A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	[x] Não [ ] Sim	-
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	-	-
Escopo 1 (tCO2e)	-	-
Escopo 2 (tCO2e)	-	-
Escopo 3 (tCO2e)	-	-
Consumo de energia dentro da organização (KWh)	10.974.499	-
Consumo de água dentro da organização (m^3)	67.971	-
Fontes de retirada de água	[x] Concessionária pública [ ] Poços artesianos [ ] Outros	
Material utilizado em peso (Kg)	1.512.950	-
Papel (kg)	26.542	-
CoposPlásticos (kg)	1.486.408	-
Resíduos Segregados	7.672.344	-
Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)	1.311.372	-
Resíduos recicláveis (Kg)	12.746	-
Resíduos para descontaminação (kg)	68.640	-
Resíduos orgânicos (Kg)	6.279.586	-
Destinação dos resíduos segregados	[x] Empresa terceirizada [ ] Recicladora [ ] Organismo governamental [ ] Empresas de adubos [ ] Outros	-

Continua...

Balanço Social Anual do Grupo Unimed-Rio

As informações do Balanço Social de 31 de dezembro de 2015 do Grupo Unimed-Rio são apresentadas de forma consolidada, compostas pela Unimed-Rio Cooperativa, sua controlada direta Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A e controladas indiretas, Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda., Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda e CEFIS – Centro de Excelência Fisica Unimed-Rio e FJG.

A Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A ("Unimed-Rio Participações") foi constituída em 09 de setembro de 2010, tendo a Unimed-Rio participação no capital social de 99,999%. Tem por objeto a participação em outras empresas; a prestação de serviços de utilização e exploração de sistemas informatizados; a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos econômico-financeiros decorrentes de cessões temporárias e/ou definitivas de direitos de contratos de marketing esportivo; a consultoria e assessoria desportivas, e ainda a aquisição, manutenção, cessão e alienação de direitos de uso de nome/apelido, voz e imagem de desportistas; a promoção de marketing e eventos e a exploração de serviços médicos de qualquer natureza, categoria ou porte.

Em dezembro de 2013, a Unimed-Rio Participações e Investimentos S.A., constituiu em conjunto com a empresa Oncoclínicas CTO, o Centro de Excelência Oncológica, cujo início das operações aconteceu em 28 de abril de 2014, contando com a área de infusão de drogas oncológicas, com radioterapia de última geração.

A Unimed-Rio Empreendimentos Médicos e Hospitalares Ltda. ("Unimed-Rio Empreendimentos") foi constituída em 11 de janeiro de 2008 e possui como principal objetivo social a realização de investimentos no segmento hospitalar. A Unimed-Rio Participações possui participação de 99,999% do capital social da Unimed-Rio Empreendimentos. Atualmente possui: duas unidades de Pronto Atendimento (PA Barra da Tijuca – inaugurado em outubro de 2010 e PA Copacabana – inaugurado em dezembro de 2011), um Centro de atendimento dedicado à Gestão de Saúde (EPVM – Espaço para viver melhor – inaugurado em agosto de 2011) e um Centro de Excelência Física - CEFIS (inaugurado 2º semestre de 2013), que tem objetivo de unir a prática de atividades esportivas à busca de mais saúde e qualidade de vida como forma de prevenção de doenças crônicas.

A Unimed-Rio Soluções em Saúde Ltda. ("Unimed-Rio Soluções"), foi constituída em abril de 2011 com o objetivo de exploração de serviços médicos de qualquer natureza, inclusive hospitalares e de exames e diagnósticos médicos laboratoriais, radiológicos, nutrição, vacinação, atendimento fisioterápico e de terapia ocupacional, organização de seminários, congressos de medicina, promoção de intercâmbio nacional e internacional para a difusão dos conhecimentos médicos, construção, desenvolvimento, implementação de manutenção de sistemas informatizados voltados à prestação de assistência à saúde, e aquisição e locação de equipamentos médicos e hospitalares e de tecnologias da informação.

Em 2015, a Unimed-Rio participou do processo de revisão do Balanço Social em conjunto com a Unimed do Brasil e outras cooperativas do Sistema Unimed, culminando com o Manual de Preenchimento do Balanço Social - 2015. Desta forma, algumas informações referentes ao ano de 2014, não são passiveis de comparação.

As informações contidas neste Balanço foram coletadas pela equipe de Desenvolvimento de Mercado e pontos focais de diversas áreas do Grupo Unimed-Rio. Os valores apresentados estão expressos em milhares de reais, com exceção do item 2 – Indicadores de Corpo funcional e 3 – indicadores de organização e gestão.

2. Indicadores do Corpo Funcional

Alguns indicadores de diversidade e escolaridade relacionados aos Cooperados não são disponibilizados pela ausência de campos específicos na ficha de cadastramento dos cooperados. A inclusão deste item requer mudança estrutural de programa e será realizada quando possível.

Consideramos para este grupo de indicadores, a seguintes categorias:

Gestão: Categoria de agrupamento de cargos que respondem pela definição e viabilização da estratégia organizacional por meio do estabelecimento de prioridades organizacionais, gestão de recursos e de pessoas. Exemplo: supervisores, coordenadores, gerentes, gerentes executivos e outros cargos de gestão celetistas.

Técnico: categoria de agrupamento de cargos que executa atividades analíticas, conceituais e criativas. Tem compreensão ampla e profunda de conhecimentos técnicos e teóricos em suas áreas de competência. São cargos que exigem graduação e experiência profissional. Exemplo: analistas e consultores das áreas administrativas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, educadores físicos, biomédicos, radiologistas e outros cargos especialistas de laboratórios e centros de diagnóstico.

Operacional: categoria de agrupamento de cargos que executam procedimentos e atividades estruturadas e pré-estabelecidas. Exemplo: assistentes e auxiliares das áreas administrativas e técnicos de enfermagem, de radiologia, ressonância, tomografia e outros cargos operacionais das áreas assistenciais.

Apoio: categoria de agrupamento de cargos de apoio geral e logístico às diversas áreas e funções da organização. Exemplo: motoristas, mensageiros, recepcionistas, copeiras, seguranças, profissionais de portaria e outras posições de apoio à operação da Unimed.

Número de admissões durante o período – Cooperados

Em 2015 não foi realizado processo de adesão de novos cooperados.

Número total de colaboradores - Colaboradores

Foram considerados somente os colaboradores registrados em regime CLT, jovens aprendizes e diretores.

Número de trabalhadores terceirizados

O número refere-se os trabalhadores com vínculos empregatícios em outras empresas, sócios-proprietários de empresas prestadoras de serviço e autônomos com atividades regulamentadas, que prestem serviços dentro da cooperativa e que tenham frequência regular, constante e, presumivelmente de longa duração, incluindo estagiários.

Escolaridade dos Empregados

Os colaboradores que não possuem grau completo são classificados no grau abaixo. Desta forma, o número de colaboradores com ensino médio é composto por ensino médio completo e ensino superior incompleto. No caso dos pós-graduados, estão somados profissionais com pós-graduação, MBA, Mestrado e Doutorado.

% de negros na trajetória de gestão

O valor de 14% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 0%.

% de mulheres na trajetória de gestão

O valor de 61% apresentado refere-se à Unimed-Rio Cooperativa. Para suas controladas diretas, o percentual é de 86%.

Com relação aos indicadores de remuneração média por categoria funcional foram informados os valores da Cooperativa.

3. Indicadores de organização e gestão

As informações de gestão contidas neste indicador referem-se às práticas da Unimed-Rio Cooperativa.

Valor do maior salário pago ao (à) empregado

Refere-se ao pagamento de salário incluindo de empregado comissionado. O valor do maior salário pago pela Unimed-Rio foi de R$ 69.268,00 e pela Unimed-Rio Empreendimentos foi de R$ 17.891,00.

Renovação dos cargos diretivos

Em 2015, foi realizada eleição para composição de Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto em Estatuto.

Frequência média nas Assembleias pelos(as) cooperados (as)

Foram realizadas 2 (duas) Assembleias em 2015

5. Indicadores sociais internos (benefícios para cooperados(as) e empregados(as).

Em 2015, o Grupo Unimed-Rio otimizou seus recursos investidos em Cultura, Capacitação Profissional e Capacitação em Gestão Cooperativa em seus cooperados e colaboradores, com objetivo de reduzir custos porém buscando outras formas de garantir a continuidade do trabalho. Com relação a Cultura, por exemplo, foram utilizados recursos incentivados.

Investimento em alimentação, creche/auxilio creche, transporte e saúde

Os valores informados são anuais, ou seja, todos os colaboradores que receberam este benefício no ano, independente de estarem ativos em 31/12/2015 ou não. A variação acompanha o aumento no número de empregados.

Seguro de Vida – Cooperados

Os valores apresentados referem-se ao benefício em vida e, a partir de 2014, foram considerados também os valores do BPF – Beneficio de proteção familiar.

Outros

Foram classificados como outros investimentos projetos de gestão da área de desenvolvimento de mercado.

6. Indicadores sociais externos

São ações destinadas a todo e qualquer público, podendo ser abertas ou restritas, realizadas de forma paga ou gratuita.

Investimento em cultura e/ou lazer

A redução do investimento se deu em função do uso de recursos incentivados.

Investimento em saúde

Aumento da abrangência das ações de Gestão de Saúde – Programa Para Viver Melhor e apoio em publicações na área de saúde de grande abrangência.

Investimento em esporte

As ações de 2015 foram aplicadas em corridas de Rua.

Número de beneficiados nos projetos sociais externos

Número incrementado em função do aumento de projetos e ações incentivadas realizadas para comunidade e contabilizadas neste documentos, mesmo que sem investimento direto.

7. Outras Informações

Número total de reclamações e críticas solucionadas

Adotamos o seguinte critério com relação às reclamações recebidas pelos canais normais da Cooperativa: consideramos reclamações/críticas solucionadas aquelas que foram respondidas pela Unimed-Rio sem que tenham retornado por nenhum outro canal.

Este critério não se aplica às ações do Procon ou da Justiça. Para esses casos, consideramos como solucionadas apenas aquelas reclamações/queixas que chegaram a termo – acordos, perdas ou ganhos de causa.

Total de gastos com fornecedores

Foram informados os valores gastos com fornecedores gerais de bens e serviços, sem considerar gastos com concessionarias de serviços públicos, órteses, próteses e materiais médicos incluindo nossos serviços próprios.

8. Informações Ambientais

Com relação ás informações ambientais, o grupo Unimed-Rio não realizou investimentos de emissões de gases do efeito estuda em 2015. Os investimentos foram concentrados no gerenciamento de resíduos das nossas unidades próprias.

Com exceção das informações do Relatório do Balanço Social, no que se refere ao item nº. 4 – Indicadores Econômicos e da Demonstração do Valor Adicionado, todas as demais informações foram extraídas de fontes não contábeis e consolidadas pela Área de Relações Públicas e Desenvolvimento de Mercado.

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO LIMITADA DOS AUDITORES INDEPENDENTES RELACIONADOS COM INFORMAÇÕES SOBRE A SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Aos Administradores e Cooperados da

UNIMED – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.

Introdução

Fomos contratados para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre a compilação das Informações relacionadas com Sustentabilidade e Responsabilidade Social do Balanço Social da **Unimed – Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda.** e de suas controladas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

Responsabilidade da Administração da Operadora

A administração da Operadora é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes do Balanço Social de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Balanço Social, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a Resolução nº 1.407/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional *ISAE 3000*, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Operadora e outros profissionais da Operadora que estão envolvidos na elaboração das informações constantes do Balanço Social, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes do Balanço Social e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes do Balanço Social da Operadora; (b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações; (c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Balanço Social; e (d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Os trabalhos de asseguração limitada compreenderam, também, a aderência às diretrizes e critérios da estrutura de elaboração conforme Manual de Preenchimento do Balanço Social da Unimed do Brasil aplicável na elaboração das informações constantes do Balanço Social.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes do Balanço Social. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião.

Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes do Balanço Social. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes do Balanço Social não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade.

Rio de Janeiro, 06 de maio 2016.

Walter Heuer Auditores Independentes
CVM Nº 2291 CRC-SP 000334/0-6-T-RJ
Gilson Miguel de Bessa Menezes
CONTADOR CRC RJ 017511 /O-9 T SP